



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013



Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal- Brasília Ambiental (Ibram) – UG 21208

Em cumprimento ao disposto no inciso XVII , do artigo 100 da Lei Orgânica do Distrito Federal, nos incisos V e XV, do artigo 138, da Resolução nº 38/90 do Tribunal de Contas do Distrito Federal, alterado pela Emenda Regimental nº 24 de 08/07/2008 e no art 5º da Lei nº 4007, de 20/08/2007, este Instituto é responsável pela apresentação de seu Relatório de Atividades e Relatório de Indicadores de Desempenho por Programa de Governo sob sua responsabilidade.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL

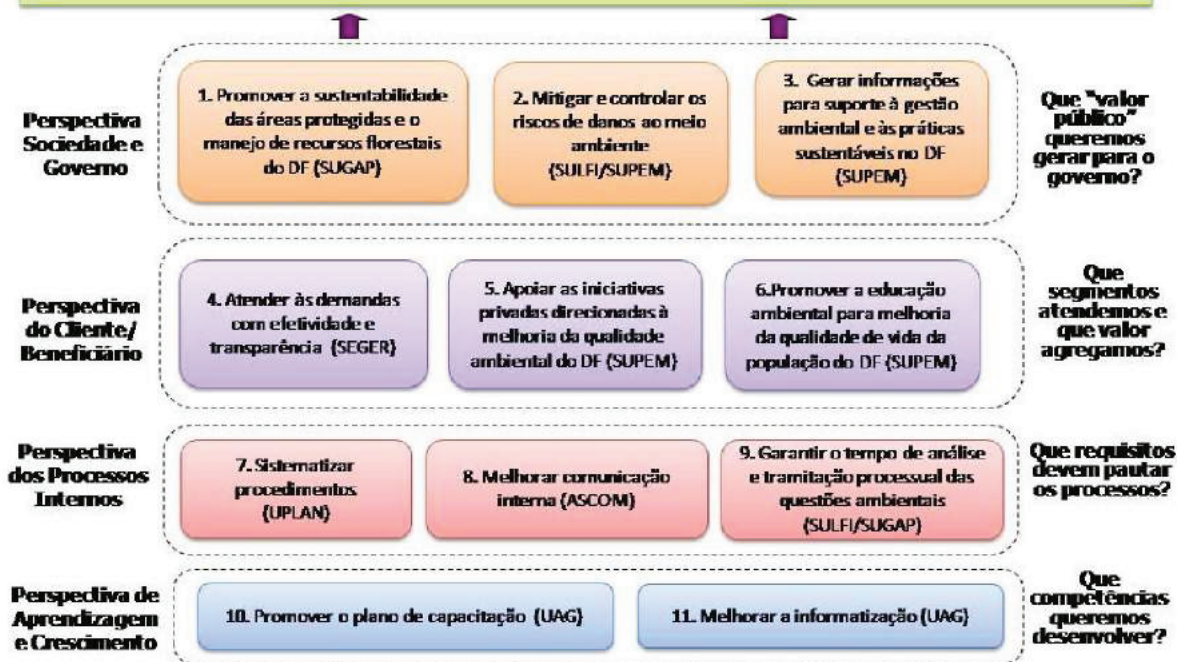


Relatório Anual de Atividades - 2013

Anexo I: Mapa Estratégico do IBRAM

MISSÃO: Proporcionar a melhoria da qualidade ambiental no Distrito Federal, conciliando as ações de preservação dos recursos naturais ao desenvolvimento econômico e social, por meio de fiscalização, licenciamento, gestão de áreas protegidas, monitoramento e educação ambiental.

VISÃO: Ser a Instituição pública de referência nacional na gestão ambiental e promoção do desenvolvimento sustentável.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

15.5. INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL – BRASÍLIA AMBIENTAL – UO: 21.208

COMPETÊNCIAS

O Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental, doravante denominado IBRAM, criado pela Lei nº 3.984, de 28 de maio de 2007 (DODF 30/05/2007), reestruturado pelo Decreto 33.316 de 08 de novembro de 2011, e alterações, e regulamentado pelo Decreto nº 28.112, de 11 de julho de 2007, que instituiu seu Regimento Interno, é uma entidade autárquica de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, vinculada à Secretaria de Estado Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) e tem por finalidades o disposto no artigo 2º de sua Lei de criação:

I – executar e fazer executar as políticas ambientais e de recursos hídricos do Distrito Federal;

II – controlar e fiscalizar, com poder de polícia, o manejo dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal, bem como toda e qualquer atividade ou empreendimento que cause ou possa causar poluição ou degradação do meio ambiente e dos recursos hídricos.

Para alcançar suas finalidades, as principais competências, descritas no artigo 3º de sua Lei de criação, bem como no artigo 3º de seu Regimento Interno, são:

I - propor normas e padrões de qualidade ambiental e dos recursos hídricos;

II - definir normas e padrões relativos ao uso e manejo de recursos ambientais e dos recursos hídricos;

III - propor e desenvolver ações de promoção, proteção, conservação, preservação, recuperação, restauração, reparação e vigilância dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;

IV - propor a definição e executar o controle dos zoneamentos ambientais e do zoneamento ecológico econômico;

V - proceder à avaliação de impactos ambientais;

VI - promover o licenciamento, a autorização, a fiscalização e o monitoramento de atividades, empreendimentos, produtos e processos considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como daqueles capazes de causar degradação ambiental, em todo o território do Distrito Federal;

VII - propor a criação e promover a gestão e a administração de todas as unidades de conservação e todos os parques sob domínio do Distrito Federal, bem como de outras áreas protegidas;

VIII - implantar e operacionalizar sistemas de informações e de monitoramentos ambientais e de informações sobre os recursos hídricos;

IX - fiscalizar e aplicar penalidades administrativas pelo não cumprimento das medidas necessárias à preservação ou correção da degradação ambiental, nos termos da legislação em vigor;

X - planejar e desenvolver programas de educação ambiental;

XI - promover a proteção e o manejo integrado de ecossistemas, de espécies, do patrimônio natural e genético e de representatividade ecológica do Distrito Federal;

XII - disciplinar, cadastrar, licenciar, autorizar, monitorar e fiscalizar atividades, processos e empreendimentos, o uso e o acesso aos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;

XIII - regulamentar, analisar, registrar e controlar a produção, armazenamento, transporte, comercialização, utilização e a disposição final de produtos perigosos, no que tange à proteção ambiental, em atividades agrossilvopastoris, industriais, comerciais e de prestação de serviços, conforme legislação em vigor;

XIV - desenvolver ações de assistência e apoio às instituições públicas e à sociedade, em questões de acidentes e emergências ambientais e de recuperação e melhoria da qualidade ambiental;

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

XV - promover o uso sustentável dos recursos naturais renováveis e o apoio à adoção de tecnologias limpas, ao extrativismo e às populações tradicionais;

XVI - aplicar, no âmbito de sua competência, os dispositivos e acordos nacionais e internacionais relativos à gestão ambiental e dos recursos hídricos;

XVII - prevenir, monitorar e controlar desmatamentos, queimadas e incêndios florestais;

XVIII - julgar, em primeira instância, os recursos interpostos aos autos de infração e notificações oriundos do exercício do poder de polícia administrativa do Instituto;

XIX – fazer recolher, junto à conta da autarquia, preços públicos de licenciamento ambiental e dos recursos hídricos, multas, taxas de fiscalização ambiental e de recursos hídricos e recursos oriundos de compensações ambientais, entre outros, nos termos da legislação vigente.

Adicionalmente às competências citadas, no ano de 2013 foi formalizado entre o Governo do Distrito Federal e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, o Acordo de Cooperação Técnica nº 38/2013, previsto pela Lei Complementar nº 140 de 8 de dezembro de 2011, para execução das competências referentes à gestão dos recursos faunísticos do Distrito Federal, a ser exercido pelo IBRAM, com a criação do Setor de Gestão da Biodiversidade através do Decreto 34.860 de 20 de novembro de 2013. Sendo assim, compete ao Distrito Federal, por intermédio do IBRAM:

- a) Prover as condições estruturais e de recursos humanos adequados para a execução da política de gestão de fauna;
- b) Autorizar e fiscalizar o uso e o manejo dos recursos faunísticos, assim como o transporte, o beneficiamento e a comercialização de produtos e subprodutos da fauna silvestre, no âmbito de sua competência;
- c) Autorizar captura e coleta de fauna nos processos de licenciamento ambiental cuja condução seja de sua competência;
- d) Implantar e utilizar o SISFAUNA;
- e) Compartilhar informações com o IBAMA, prestando informações para a formação e atualização do Sistema Nacional de Informações sobre o Meio Ambiente – SINIMA;
- f) Atuar nas ações de fiscalização de combate ao tráfico intra e interestadual de animais silvestres;
- g) Disponibilizar as informações sobre gestão dos recursos faunísticos de competência distrital em página da rede mundial de computadores.

A gestão dos recursos naturais provenientes da flora também já estão entre as competências do Distrito Federal, por força da Lei Complementar 140/2011 de Lei Federal 12.651/2012. Sendo que as seguintes atividades já estão sendo exercidas pelo órgão: aprovação do manejo e da supressão de vegetação, de florestas e formações sucessoras em florestas públicas distritais, Unidades de Conservação, imóveis rurais e em empreendimentos licenciados ou autorizados pelo Distrito Federal.

Está em fase de finalização o Acordo de Cooperação entre IBAMA e IBRAM para acesso ao Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais – SINAFLOR, possibilitando a efetiva execução do controle da origem da madeira, carvão e de outros produtos ou subprodutos florestais no âmbito do Distrito Federal e emissão do Documento de Origem Florestal necessário ao transporte, por qualquer meio, e o armazenamento de madeira, lenha, carvão e outros produtos ou subprodutos florestais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

FORÇA DE TRABALHO

De forma a exercer suas competências, o corpo técnico do IBRAM, se distribui conforme apresentado no quadro abaixo:

Tabela 01 – Número geral de servidores ativos, cedidos e do quadro próprio do IBRAM.

SERVIDORES		Atividade-meio		Atividade-fim		TOTAL
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do IBRAM		15	94	26	130	265
Requisitados	GDF	5	30	16	51	102
	GDF Empresa	1	0	0	0	1
	Governo Federal	0	0	1	0	1
	Outros Estados	0	0	0	0	0
Servidores Comissionados sem Vínculo Efetivo		30	0	26	0	56
Força-tarefa		0	7	0	38	45
Termo de Cooperação Técnica SEE/IBRAM		0	0	0	4	4
FUNAP		0	9	0	0	9
Estagiários CIEE		0	13	0	3	16
SUBTOTAL:		51	153	69	232	505
Cedidos para outros órgãos		Com cargo em comissão		Sem cargo em comissão		
		0		6		
TOTAL GERAL						493



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

GESTÃO DE PESSOAS

Força de trabalho¹

A força de trabalho do IBRAM, sintetizada na tabela abaixo, demonstra a composição em três grupos distintos: os servidores da Carreira de Atividades do Meio Ambiente (própria do IBRAM); os servidores requisitados de outras carreiras do GDF; e servidores sem vínculos com o GDF (requisitados de outras esferas ou apenas comissionados).

QUADRO DO IBRAM	A - sem cargo em comissão (130+94)	224
	B - com cargo em comissão (15+26)	41
	C - cedidos para outros órgãos ²	6
	D- subtotal (A+B+C)	271
REQUISITADO DO GDF	E - sem cargo em comissão (51+30+7+38+4)	130
	F - com cargo em comissão (5+16+1)	22
	G- subtotal (E+F)	152
SEM VÍNCULO COM GDF	H - requisitado fora do GDF sem cargo em comissão	0
	I - requisitado fora do GDF com cargo em comissão	1
	J- sem vínculo na Adm. Pub. com cargo em comissão	56
	K – subtotal (H+I+J)	57

L – total da força de trabalho no IBRAM ((D-C)+G+K)	474
M - total com cargo em comissão (B+F+I+J)	120
N – ocupação dos cargos em comissão por servidores sem vínculo ((I+J)/M)	47,5%
O - participação de servidores sem vínculo com GDF (K/L)	12%

Figura 1: Composição da força de trabalho (cargos e funções) - Referência: 16/12/2013.



A participação de servidores advindos de outras carreiras do GDF e de servidores sem vínculo ainda é bastante expressiva - **44% da força de trabalho** – mesmo decorridos 4 anos do concurso público para a carreira própria.

¹ A força de trabalho é formada por servidores efetivos - do quadro próprio, requisitados do GDF ou de outras esferas - e servidores comissionados – sem vínculo com a Administração Pública. Excluem-se os terceirizados, que prestam serviços no órgão mediante contrato administrativo; os estagiários, visto que seu foco é o aprendizado e não o desempenho gerado no órgão; e os servidores do quadro do IBRAM que se encontra cedidos para outros órgãos.

² Não foram computados no grupo de cedidos, os servidores da carreira do IBRAM que foram nomeados para compor o Grupo Intersetorial de Trabalho (instituído pelo Decreto 34.123/2013).



Figura 2: Comparativo da força de trabalho - 2008 a 2013.



Houve **aumento da força de trabalho em 25,7%**.

A distribuição dos servidores nas áreas-fins permanece **maior** do que nas áreas-meio (61,6% do total).

Servidores efetivos, cedidos e comissionados

A composição do quadro do IBRAM, sintetizada no gráfico abaixo, mantém proporção saudável entre os servidores efetivos da carreira própria (analistas e técnicos de atividades do meio ambiente), servidores cedidos e aqueles sem vínculo que exercem cargos em comissão.

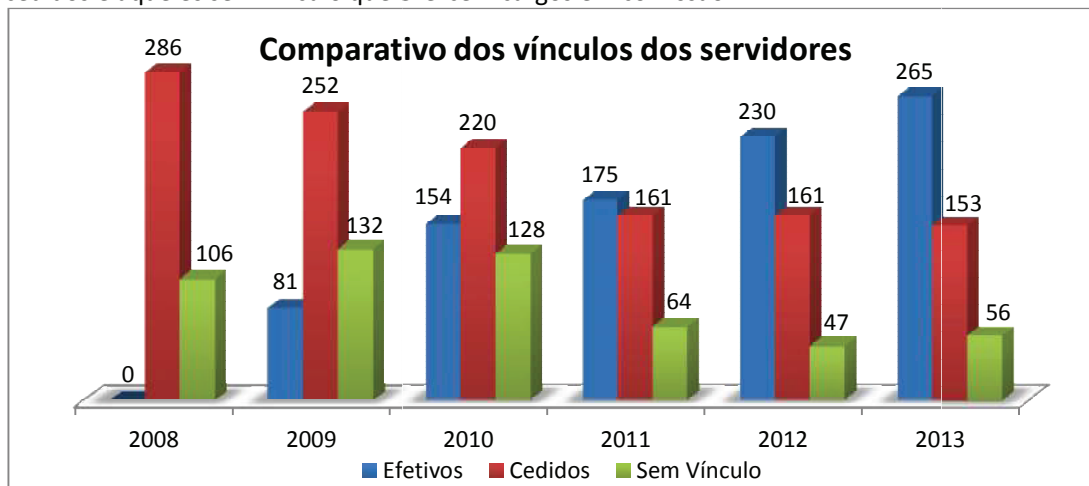


Figura 3: Comparativo de servidores efetivos³, cedidos e comissionados - 2008 a 2013.

³ Excluído os servidores do quadro do IBRAM que foram cedidos a outros órgãos (6).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013



...tuto vem cumprindo a exigência da Lei
ca do Distrito Federal/1993 (artigo 19,
de que pelo menos 50% dos cargos em
sejam ocupados por servidores efetivos

52,5% dos cargos em comissão são ocupados por servidores efetivos.
Destes, os servidores da carreira do IBRAM são maioria (65,1%).

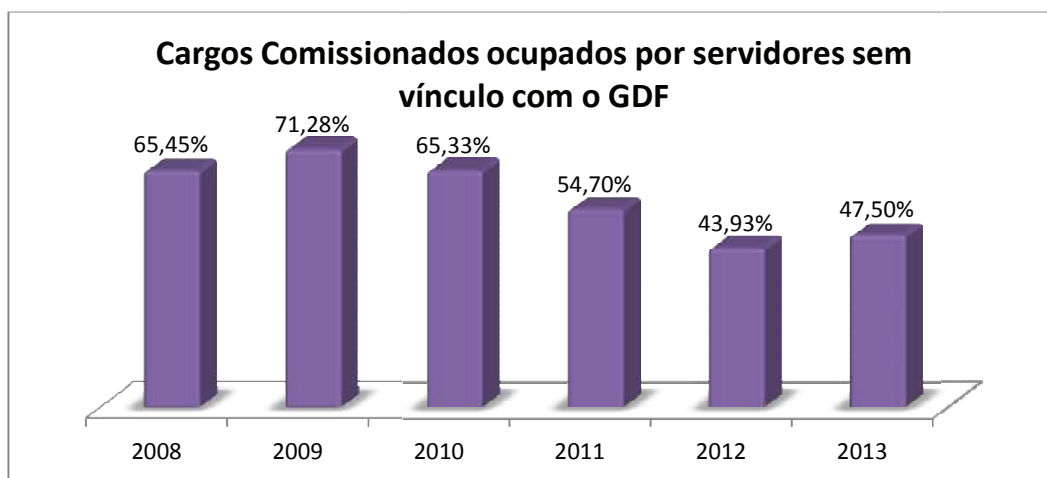


Figura 4: Ocupação dos cargos em comissão por servidores sem vínculo com GDF– 2008 a 2013.

Dos 150 cargos comissionados, apenas 120 estão preenchidos (dez/13).

A manutenção dos **cargos vagos (20%)**, principalmente os cargos de chefia, implica em prejuízo ao bom andamento da máquina administrativa.

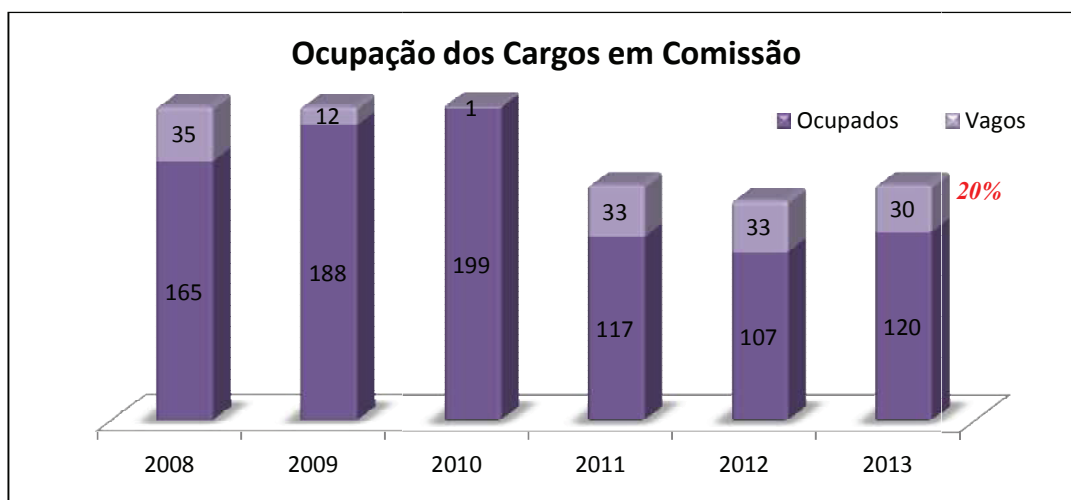


Figura 5: Comparativo de vacância dos cargos em comissão – 2008 a 2013.

Nomeação x Posse x Exercício

Neste ano foram nomeados⁴ 39 técnicos e 37 analistas para posse no quadro próprio do IBRAM. A convocação foi feita com o cadastro reserva do concurso público a que se refere o Edital Normativo nº 1/2009 – SEPLAG/IBRAM, que teve seu prazo de validade vencido em agosto (técnico) e setembro (analista) de 2013.

Pode-se notar que, conforme gráficos abaixo, o número de candidatos que efetivamente tomaram posse é baixo e não atende às expectativas e necessidades do órgão.

Servidores nomeados em 2013

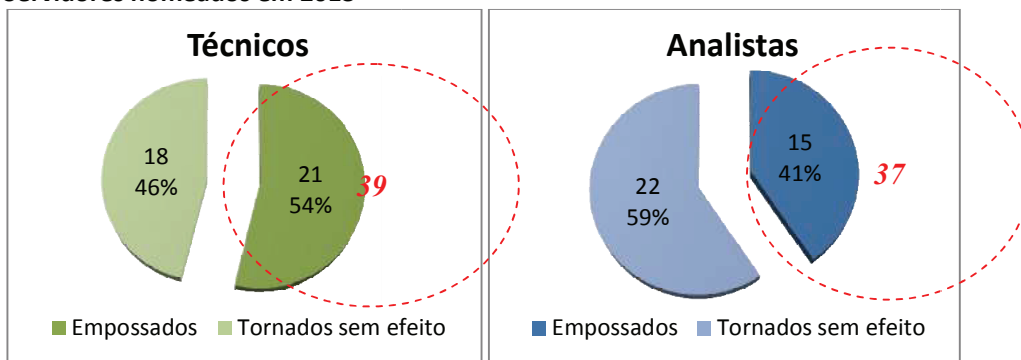


Figura 6: Comparativo das nomeações de servidores efetivos em 2013 – posse x tornado sem efeito.

O número de servidores que pedem exoneração, conforme gráficos abaixo, provoca alta rotatividade na força de trabalho.



Cerca de **1 em cada 4** analistas já foram trocados.

Servidores empossados até 2013

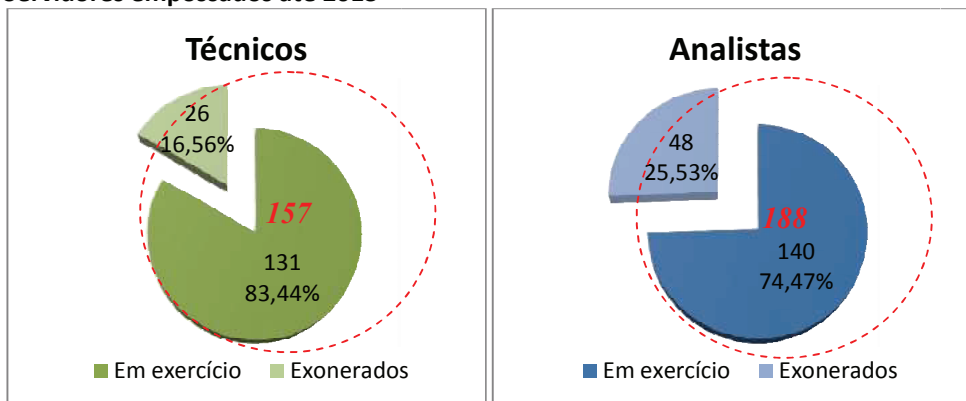


Figura 7: Comparativo dos servidores efetivos empossados até 2013 – em exercício x exonerado.



Foram **nomeados 76** candidatos em 2013, destes somente **52,6%** tomaram posse.

Foram **empossados 345** servidores até 2013, destes **78,5%** estavam em exercício em dez/2013.

⁴ Publicação no Diário Oficial do Distrito Federal Nº 172, 28 de agosto de 2013.

A **evasão de servidores é muito alta**, especialmente no cargo de analista, o que interfere na estabilidade e no desenvolvimento das atividades precípua do órgão.

Estágio probatório, progressão e promoção

Neste ano, concluiu-se o estágio probatório da primeira turma de servidores admitidos no Quadro de Pessoal do IBRAM (em 2010), que passaram a ter direito a progressão e promoção, conforme gráficos sintetizados abaixo. A primeira turma para a promoção está prevista para conclusão em novembro/2014.

Servidores estáveis x em estágio probatório

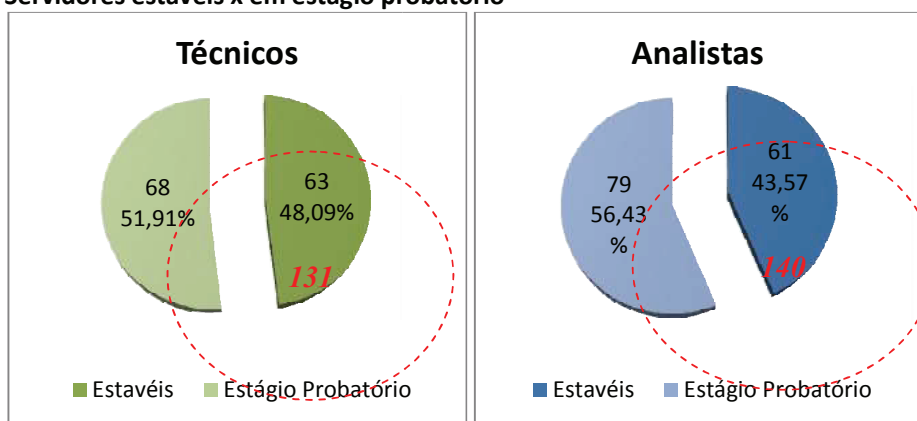


Figura 8: Comparativo dos servidores efetivos em exercício dez/2013 – estáveis x estágio probatório.



147 servidores efetivos foram homologados no estágio probatório e passaram a condição de **estáveis**.

Estes servidores estáveis passaram a ter direito a progressão de padrão salarial dentro da classe em que se encontram na carreira.

Remuneração

Com a edição da Lei 5.188/2013, a tabela remuneratória da carreira do IBRAM foi alterada com a instituição da Gratificação por Habilitação em Atividades do Meio Ambiente - GHMA. Com isso, o servidor passa a ser remunerado por sua formação acadêmica, conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

Nova tabela remuneratória do quadro próprio do IBRAM⁵

⁵Inicial = Padrão I da Terceira Classe / Final = Padrão V da Classe Especial.

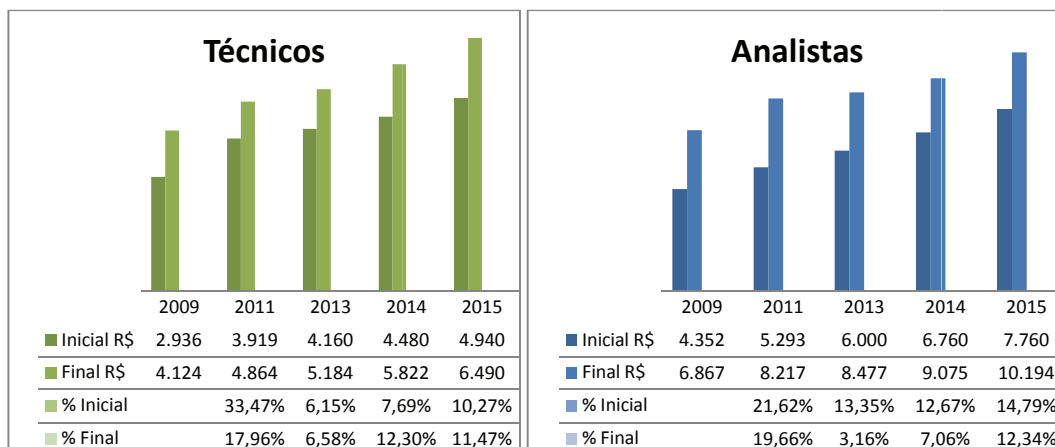


Figura 9: Nova tabela remuneratória do quadro próprio do IBRAM.

Capacitação e Treinamento

O Plano de Capacitação 2013 do IBRAM foi desenvolvido com a indicação de um curso por cada Gerência da autarquia. Desta forma, foram previstos 24 cursos para 33 Gerências, tendo em vista que alguns cursos eram de interesse comum. Durante o exercício também foram solicitados outros temas para inclusão no plano, aumentando expressivamente o volume de cursos realizados.



Além das contratações de cursos externos, também foram promovidos diversos **cursos internos**, ministrados pelos próprios servidores do IBRAM, sem ônus. A montagem da **sala de treinamento**, com capacidade para 12 participantes, foi um grande facilitador para o acontecimento desses cursos.

O gráfico a seguir compara o volume de treinamentos projetado e realizado. Nota-se que o desempenho de cursos realizados este ano dobrou a quantidade planejada (57).

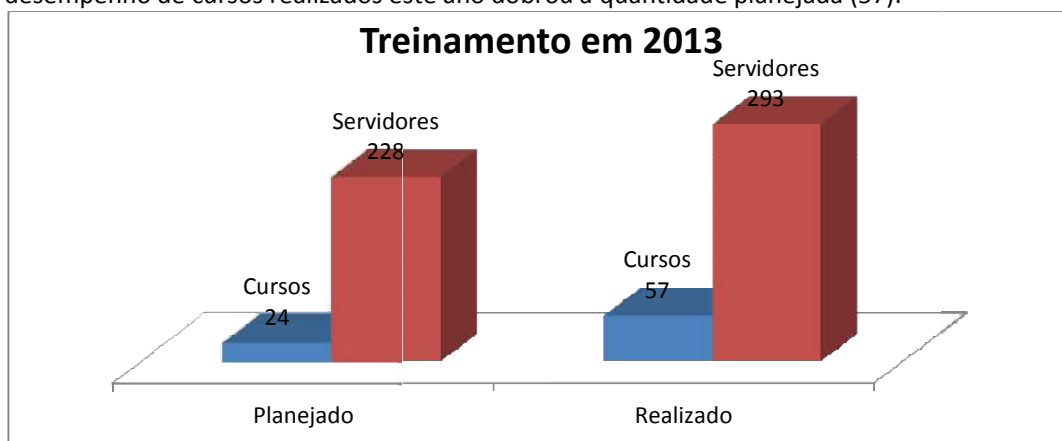


Figura 10: Plano de Capacitação 2013

Inicialmente o orçamento para treinamento era mínimo (R\$ 60.000,00) e quase a metade desse valor foi comprometido logo no início do exercício em um único curso. Houve a complementação no orçamento (R\$ 189.439,00), mediante a apuração de superávit financeiro, mas que só ocorreu em Set/2013, ocasionando a demora no início da execução do restante do Plano. Além do impacto com a demora na



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

liberação dos recursos, algumas contratações não foram concretizadas em função de se referirem a conteúdos muito específicos, que exigem cursos formulados exclusivamente para o IBRAM e um nível de notoriedade (especialização) alta dos instrutores selecionados.

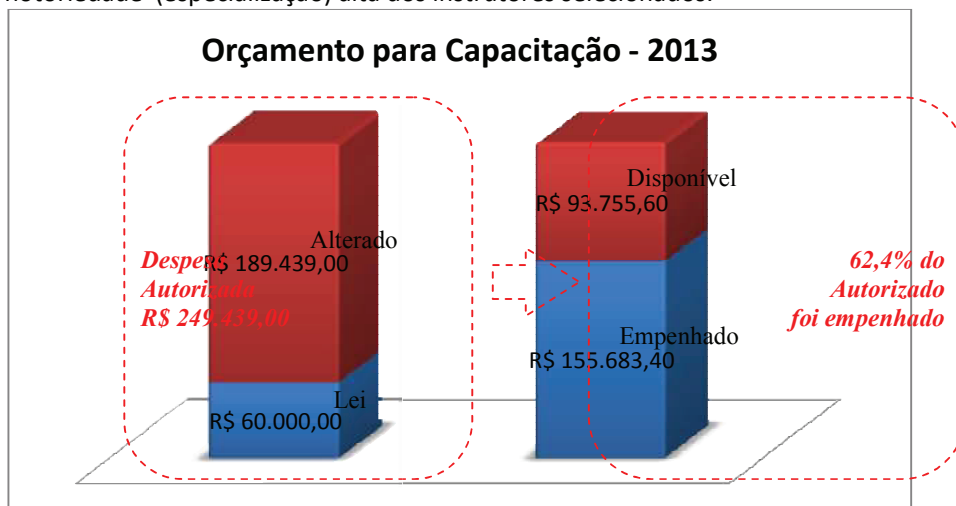


Figura 11: Comparativo do orçamento 2013 para capacitação.

À despeito de não executar totalmente o orçamento de capacitação, nota-se que a performance de 2013 melhorou o desempenho alcançado nos exercícios anteriores, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Comparativo de Cursos Realizados – 2011 a 2013

	2011	2012	2013
Cursos Realizados	70	51	57
Servidores Capacitados	109	218	293
Valor Investido	R\$ 91.920,30	R\$ 120.422,00	R\$ 155.683,40
Valor por Servidor	R\$ 843,31	R\$ 552,39	R\$ 531,34

Figura 12: Comparativo de Cursos Realizados – 2011 a 2013.



Mais eficiência: aumento de 34,4% servidores capacitados e redução de 3,8% no gasto em treinamento por servidor.

Brigada Florestal

O IBRAM realizou o processo seletivo simplificado para a contratação temporária de uma brigada para atuar nos parques e unidades de conservação na prevenção e combate a incêndios florestais.

A Brigada de prevenção e combate a incêndios florestais do IBRAM é formada por **1 chefe de brigada, 4 chefes de esquadrão e 25 brigadistas florestais**





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

Equipamentos de Proteção Individual - EPI

Em face das atividades exercidas pelos servidores do IBRAM, foram adquiridos equipamentos de proteção individual para minimizar os riscos, principalmente daqueles que executam trabalhos de campo e nos parques e unidades de conservação. O quadro abaixo mostra a evolução do fornecimento deste tipo de equipamento.

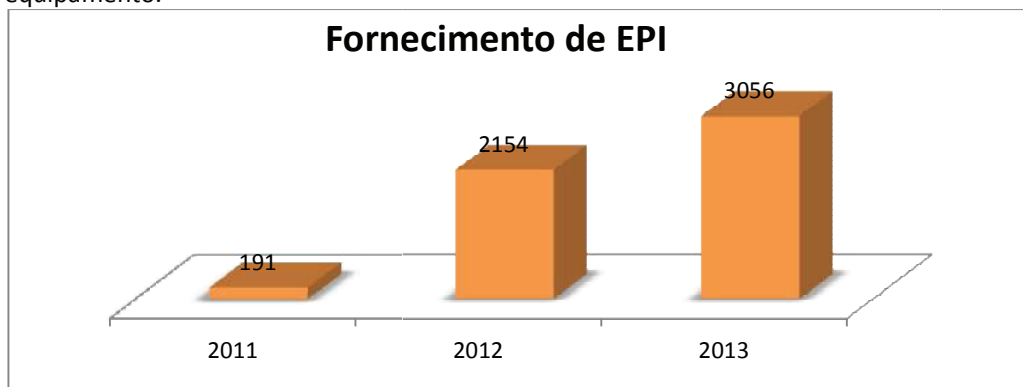


Figura 13: Comparativo do fornecimento de Equipamento de Proteção Individual - 2011 a 2013.

Os principais equipamentos fornecidos aos servidores do IBRAM são: capacete de proteção, óculos ampla visão, botinas contra agentes térmicos, creme protetor solar FPS 40, máscara contra poeiras, boné tipo árabe para a proteção contra o sol, uniforme de brigada de prevenção e combate à incêndios, pernas contra picadas de cobras, luvas de malha tricotada, avental de proteção de raspa, camiseta de agente de parques, óculos de segurança, protetor auricular, entre outros.



Semana da Saúde e Segurança do Trabalho

Pelo segundo ano consecutivo, o IBRAM realizou sua Semana da Saúde com grande participação dos servidores. O objetivo do projeto é promover a conscientização quanto à qualidade no ambiente do trabalho e a saúde e segurança do servidor. Em 2013, foram organizadas palestras sobre Programação Neurolinguística e Dieta do Tipo Sanguíneo; exames tonometria (pressão ocular); aferição de glicemia; pressão arterial; avaliação física por bio-impedância e auriculopuntura; massagens por equipamentos, limpeza de pele; conserto e limpeza de óculos; apresentação de receitas com produtos do cerrado feita por servidores do Jardim Botânico de Brasília; além da caminhada no parque Dom Bosco, com a participação de 201 servidores, que finalizou a Semana.



Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



Figura 14: Fotos da II Semana da Saúde do IBRAM.

Inspeção de higiene e Segurança do trabalho

Para detectar problemas relacionados à higiene e segurança das instalações e fazer o acompanhamento das irregularidades apontadas no relatório anterior, foram realizadas inspeções de higiene e segurança do trabalho nos seguintes parques:



- Parque Urbano do Paranoá;
- Estação Ecológica de Águas Emendadas – ESECAE (Planaltina);
- Parque Ecológico dos Pequizeiros (Planaltina);
- Parque Ecológico e Vivencial do Riacho Fundo;
- Parque Três Meninas (Samambaia);
- Parque Ecológico de São Sebastião;
- Parque dos Jequitibás (Sobradinho);
- Parque Ecológico Saburo Onoyama (Taguatinga);
- Parque Lago do Cortado (Taguatinga);
- Parque Ecológico de Águas Claras;
- Parque Ecológico e de Uso Múltiplo Olhos d'Água (Asa Norte);
- Parque de Uso Múltiplo da Asa Sul;
- Parque Ecológico Veredinha (Brazlândia);
- Parque Recreativo Prainha (Gama);
- Parque Ecológico Ezechias Heringer (Guará);
- Parque de Uso Múltiplo do Lago Norte; e
- Parque Ecológico Dom Bosco (Lago Sul).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

PROGRAMA TEMÁTICO:

6210 – MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

OBJETIVO GERAL:

Assegurar a preservação e a conservação do meio ambiente, mediante ações que possibilitem: aperfeiçoar a legislação específica; organizar, desenvolver e coordenar sistemas de informações e bancos de dados para a gestão ambiental e dos recursos hídricos; aprimorar os serviços conservacionistas; controlar riscos e mitigar danos; promover a sustentabilidade das áreas protegidas e fomentar a educação ambiental.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
6210 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	4.437.400	3.533.636	1.743.987	1.511.560
2214 - PLANO DE PRESERVAÇÃO DO CERRADO E COMBATE AS QUEIMADAS	10.000	2.000	0	0
2918 - (EPP)IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE PRESERVAÇÃO DO CERRADO E COMBATE AS QUEIMADAS	10.000	0	0	0
3070 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	6.000	1.000	0	0
0003 - (ODM)IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO--DISTRITO FEDERAL	6.000	1.000	0	0
3092 - IMPLANTAÇÃO DE AGENDAS AMBIENTAIS	40.000	153.960	8.645	550
0001 - IMPLANTAÇÃO DE AGENDAS AMBIENTAIS--DISTRITO FEDERAL	40.000	153.960	8.645	550
4094 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS	135.000	225.862	84.641	71.414
0001 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS--DISTRITO FEDERAL	135.000	225.862	84.641	71.414
4095 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	129.700	378.186	173.774	172.724
0001 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL	129.700	378.186	173.774	172.724
4096 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL	129.700	157.872	119.700	119.700
0001 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL	129.700	157.872	119.700	119.700

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
4097 - INFORMAÇÕES PARA GESTÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS	340.000	944.370	497.463	489.708
0001 - INFORMAÇÕES PARA GESTÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS--DISTRITO FEDERAL	340.000	944.370	497.463	489.708
4098 - PRESERVAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS E RECURSOS FLORESTAIS	385.000	813.452	456.180	400.474
0001 - (ODM)PRESERVAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS E RECURSOS FLORESTAIS--DISTRITO FEDERAL	385.000	813.452	456.180	400.474
4099 - ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS	492.000	483.332	142.483	106.905
0001 - ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS--DISTRITO FEDERAL	392.000	423.615	82.767	80.999
5606 - (EP)ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS-APOIO AO SISTEMA DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS DO DISTRITO FEDERAL - PREVENÇÃO E COMBATE DE QUEIMADAS NO DISTRITO FEDERAL.-DISTRITO FEDERAL	100.000	59.717	59.716	25.906
4100 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL	300.000	324.602	150.085	150.085
0001 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	300.000	324.602	150.085	150.085
5183 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES	2.470.000	20.000	0	0
2282 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES--TAGUATINGA	10.000	10.000	0	0
2283 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES-- LAGO NORTE	10.000	10.000	0	0
5121 - (EP)REVITALIZAÇÃO DE PARQUES-REVITALIZAÇÃO DO PARQUE DE ÁGUAS CLARAS E DO PARQUE ECOLÓGICO NO PARK WAY-DISTRITO FEDERAL	1.300.000	0	0	0
5162 - (EP)REVITALIZAÇÃO DE PARQUES-REVITALIZAÇÃO DO PARQUE RECREATIVO DO GAMA (PRAINHA)- GAMA	300.000	0	0	0

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
5584 - (EP)REVITALIZAÇÃO DE PARQUES-REVITALIZAÇÃO DO PARQUE RECREATIVO DO GAMA (PRAINHA)- GAMA	300.000	0	0	0
5670 - (EP)REVITALIZAÇÃO DE PARQUES-REVITALIZAÇÃO DO PARQUE RECREATIVO DO GAMA (PRAINHA)- GAMA	300.000	0	0	0
5779 - (EP)REVITALIZAÇÃO DE PARQUES-APOIO AO CERCAMENTO DO PARQUE GATUMÉ E A REVITALIZAÇÃO DO PARQUE TRÊS MENINAS SAMAMBAIA- SAMAMBAIA	250.000	0	0	0

Objetivo Específico:

0009 – Mitigar e controlar os riscos de danos ao meio ambiente, ocasionados por acidentes e pela implantação de atividades utilizadoras de recursos ambientais e potencialmente poluidoras.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de medida	Índice mais recente	Apurado em	Periodicidade de apuração	Desejado em				Fonte de informação
					1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	
Procedimento Fiscalizatório	Unidade	1708	31/12/2013	Anual	-	1500	1950	2085	IBRAM
Parecer Técnico de Licenciamento	Unidade	811	31/12/2013	Anual	-	2200	2640	2640	IBRAM
Informação Técnica de Licenciamento	Unidade	811	31/12/2013	Anual	-	1400	1680	2016	IBRAM
Licenças Ambientais Prévias Concedidas	Unidade	27	31/12/2013	Anual	-	25	30	36	IBRAM
Licenças Ambientais de Instalações Concedidas	Unidade	61	31/12/2013	Anual	-	60	72	87	IBRAM

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

Licenças Ambientais Operações Concedidas	Unidade	107	31/12/2013	Anual	-	140	162	202	IBRAM
Autorizações Ambientais Concedidas	Unidade	99	31/12/2013	Anual	-	70	84	100	IBRAM

Descrição dos Indicadores:

1) Procedimento Fiscalizatório

As atividades fiscalizatórias do IBRAM em 2013 foram:

- Fiscalização de atividades licenciadas;
- Apuração fiscal de Processos de reserva legal e regularização ambiental rural;
- Atendimento de demandas/denúncias encaminhadas pela Ouvidoria deste Instituto e por outros órgãos do GDF;
- Atendimento e resposta ao Ministério Público e DEMA (Delegacia de Meio Ambiente);
- Elaboração de réplicas referentes às defesas dos autos;
- Planejamento e execução de operações de Fiscalização Ambiental;
- Participação em operações coordenadas por outros órgãos do GDF.

O IBRAM planejou e executou ações fiscalizatórias no ano de 2013 relativas às ocorrências:

- Descumprimento de Licença Ambiental nº 063/2012 - Operação Noroeste;
- Ocupação Irregular do Solo (Operação Córregos do Urubu e Taquari);
- Lançamento irregular de esgoto (Operação Córrego do Cortado);
- Descumprimento de condicionantes de Licença Ambiental ou funcionamento sem a mesma (Operação Marmorarias);
- Ocupação irregular do solo (Parque Sucupira);
- Ocupação Irregular em Áreas de Preservação Permanente e/ou captação de água sem outorga da ADASA (Reserva D – Brazlândia);
- Lançamento de esgoto *in natura* e derivados de petróleo no Córrego Guará;
- Operação Abatedouros;
- Captação irregular de água e lançamento de efluentes no Lago Paranoá;
- Ocupação irregular da REBIO do Guará;
- Operação Concreteiras;
- Preservação de Reserva Legal e APP;
- Operação Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

Procedimentos Administrativos emanados das atividades de fiscalização em 2013:

- Autos de Infração: **605**
- Autos de constatação: **92**
- Termos de Intimação: **129**
- Termos de apreensão – maus tratos animais: **27**
- Relatórios de Vistoria: **796**
- Termos de Vistoria: **39**
- Termos de Desinterdição/Desembargo: **20**

Participação em operações conjuntas com outros órgãos:

- Operações Veículos de Tração Animal, coordenação – Coordenadoria das Cidades;
- Operações do Comitê de Uso e Ocupação de Solo, coordenação – SEOPS – Secretaria de Ordem Pública e Social do Distrito Federal;
- Operação Lago Limpo, coordenação – ADASA – Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal.

Resultados Alcançados

Em que pese as dificuldades enfrentadas, como a escassez de mão de obra e procedimentos, os resultados das atividades realizadas no decorrer do ano de 2013 superou o índice de 1500 Procedimentos Fiscalizatórios, atingindo um total de 1.708.

SUGESTÕES / COMENTÁRIOS

A grande diversidade de temáticas abordadas na fiscalização Ambiental e o aporte de duas Gerências, Fauna e Flora, na Coordenação de Fiscalização, Decreto 34.860 de 20 de novembro de 2013, aumentará sobremaneira o número de demandas repassadas pelo **ICMBio** e **IBAMA** ao Distrito Federal pela Lei Complementar n.º 140, dentre elas a de fiscalizar todas as áreas de Preservação Permanente – APP's com base no novo Código Florestal, fiscalizar o tráfico de animais nativos, fiscalizar os maus tratos a animais, fiscalizar o transporte de produtos florestais e produtos químicos perigosos e demais áreas verdes do Distrito Federal.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Parecer Técnico de Licenciamento

Foram expedidos 811 Pareceres Técnicos de Licenciamento, inferiores aos 2.200 desejados, visto à complexidade dos processos analisados neste ano de 2013, principalmente voltados a regularização de Setores Habitacionais de população de baixa renda e obras de infraestrutura.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

Informações Técnicas de Licenciamento

Foram emitidos 811 Pareceres Técnicos de Licenciamento, inferiores às 1.400 desejadas, visto à evasão de Analistas de Atividades de Meio Ambiente para outras carreiras, ocasionando baixo rendimento nas análises dos processos.

Licenças Ambientais Prévias Concedidas

As 27 Licenças Ambientais Prévias emitidas superam a meta desejável de 25, contudo demonstra uma eficiência no processo de licenciamento de alguns empreendimentos como Postos de Gasolina.

Licenças Ambientais de Instalações Concedidas

61 Licenças Ambientais de Instalações foram emitidas em 2013 atingindo a meta desejável, contudo a redução da força de trabalho no Licenciamento Ambiental dificulta a celeridade de análise de processos.

Licenças Ambientais de Operações Concedidas

107 Licenças Ambientais de Operações foram expedidas em 2013, inferiores às 140 desejáveis, demonstrando também que a redução da força de trabalho no Licenciamento Ambiental dificulta a celeridade de análise de processos.

Autorizações Ambientais Concedidas

99 Autorizações Ambientais emitidas em 2013, superam o indicador desejável de 70, demonstrando eficiência no processo de licenciamento de alguns empreendimentos.

Objetivo Específico:

0010 – Promover a educação ambiental para melhoria da qualidade vida da população do Distrito Federal

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice de Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Multiplicadores capacitados em Educação Ambiental	Pessoa	32	31/12/2013	Anual	-	30	40	50	IBRAM



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

Pessoas atendidas em Educação Ambiental	Pessoa	4.999	31/12/2013	Anual	-	1.000	1.200	1.500	IBRAM
Termos de cooperação estabelecidos	Unidade	1	31/12/2013	Anual	2	4	6	8	IBRAM

Descrição dos Indicadores:

Multiplicadores capacitados em Educação Ambiental - Este indicador foi mensurado com os resultados do Projeto Reeditor Ambiental que contou com a capacitação de 32 educadores ambientais.

Curso Reeditor Ambiental – ESECAE (10ª Edição)

De acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC, a Estação Ecológica de Águas Emendadas é destinada ao desenvolvimento da pesquisa científica e a educação ambiental.

O curso Reeditor Ambiental é uma qualificação em educação ambiental, em especial, para professores da rede de ensino público do Distrito Federal, focalizando as experiências dos educadores acerca das questões culturais e ambientais, com carga horária de 180 horas, sendo 100 horas diretas e 80 indiretas. Foram efetuadas inicialmente 42 inscrições, porém encontram-se frequentando o curso **apenas 32 participantes**.

Foram realizados 29 (vinte e nove) encontros:

- Automassagem e dança circular; Discussão sobre o conceito de Educação Ambiental; Apresentação dos participantes utilizando a técnica dos cartões; Exibição do documentário relacionado com a obra de Darcy Ribeiro, “O Povo Brasileiro”; Realização do exercício “Aquarela”, no qual cada participante faz uma pintura em um papel branco para expressar seus sentimentos; Avaliação do encontro pela técnica “Espinha de peixe”, em que cada participante descreve em uma única palavra como foi a manhã do curso;
Aula sobre a geografia física da Estação Ecológica de Águas Emendadas; Trilha monitorada na margem direita da Lagoa Bonita; Palestra “Os Grandes Marcos da Educação Ambiental”, pelo professor Irineu Tamaio da Universidade de Brasília; Informações; Palestra “A Vegetação do Cerrado”, pelo Professor Manoel Cláudio, do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília; Entrega para alguns professores do livro “Poesia e Prosa II” (coletânea de poesias ambientais feitas por alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal); Apresentação do site do Nepso (www.nepso.net) e de sua metodologia, com a finalidade de auxiliar os professores na elaboração do projeto de pesquisa “Nossa Escola Pesquisa sua Opinião”, o qual deverá ser apresentado por todos para conclusão do curso Reeditor Ambiental; Palestra “Saúde Integral” pelo médico convidado Marcos Freire, gerente do Centro de Referência de Práticas Integrativas em Saúde – CERPIS (Planaltina/DF) – Secretaria de Estado de Saúde do DF; dentre outros.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013



Descrição dos Indicadores:

Pessoas atendidas em Educação Ambiental

O indicador foi mensurado por meio do somatório das pessoas atendidas nas seguintes ações:

Evento/Atividade	Número de pessoas atendidas
Fórum Diagnóstico e Novos Rumos para a Educação Ambiental	38
Centro de Práticas Sustentáveis do IBRAM	76
Trilha Monitorada – ESEC-AE (Estação Ecológica Águas Emendadas)	797
A Comunidade e a ESEC-AE	1100
ParticiParque	1620
Oficina – Núcleo Rural Taquara	200
Fogo Apagou	440
X Congresso Reeditor Ambiental	640
NEPSO – Escola Classe ETA 44	28
NEPSO – Parque Águas Claras	60
TOTAL	4.999

a) Fórum Diagnóstico e Novos Rumos para a Educação Ambiental no Distrito Federal

Foi realizado o Fórum denominado *Diagnóstico e Novos Rumos para a Educação Ambiental no Distrito Federal*, com a participação de atores chave na área de Educação Ambiental do Distrito Federal, a fim de construir, de maneira participativa, as propostas para superação das lacunas e aproveitamento dos potenciais, no campo da Educação Ambiental identificados na pesquisa realizada no âmbito do Contrato IBRAM/UNESCO anteriormente citado (item 2.2.2). Esse mapeamento e o fórum fizeram-se necessários, a fim de cumprir a Lei nº 3.833/2006, que dispõe sobre a educação ambiental no Distrito Federal, principalmente o inciso X, de seu artigo 5º:

Art. 5º São princípios básicos da educação ambiental:

X - o desenvolvimento de ações junto a todos os membros da coletividade, respondendo às necessidades e interesses dos diferentes grupos sociais e faixas etárias.

O evento foi realizado em 06 de abril de 2013, no Jardim Botânico de Brasília, com a participação de 38 atores chave na área de Educação Ambiental do Distrito Federal. A ação teve como resultados:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

- Apresentação do “estado da arte” da Educação Ambiental no Distrito Federal – diagnóstico construído pelo consultor Sérgio Ribeiro (Contrato UNESCO SA-2837/2012) sobre as entidades privadas desenvolvedoras de ações de Educação Ambiental no DF;
- Definição de ações prioritárias para o fortalecimento da Educação Ambiental no Distrito Federal pelos participantes do evento.



Participantes do Fórum Diagnóstico e Novos Rumos para a Educação Ambiental no DF.



Consultor apresenta resultados da pesquisa realizada sobre Educação Ambiental no DF

b) Centro de Práticas Sustentáveis do IBRAM

O Centro de Práticas Sustentáveis do IBRAM, localizado no Condomínio Jardins Mangueiral, é fruto da compensação ambiental decorrente deste empreendimento. Este centro foi inaugurado em 05 de junho de 2013 e passado ao patrimônio do IBRAM com o objetivo de promover a Educação Ambiental voltada para a formação de consciência e sensibilização de futuros profissionais da área de Construção Civil (arquitetos, engenheiros, etc). Apesar do foco voltado para a construção sustentável, é certo que outras atividades serão desenvolvidas de modo a promover práticas sustentáveis, tais como: horta orgânica, viveiro e fomento ao empreendedorismo ambiental.

O Centro de Práticas Sustentáveis foi totalmente construído com base em uma proposta pedagógica e arquitetonicamente sustentável, utilizando materiais certificados e boas práticas ambientais, como telhado verde e captação de água de chuva. Assim, no Centro é possível “vivenciar” essas ações dentro de um ambiente ecológico, pois o simples fato de “estar dentro” da estrutura citada já altera a percepção do meio ambiente, funcionando como uma ação de sensibilização e conscientização ambiental. Seguem as ações realizadas em 2013:

- Inauguração do Centro de Práticas Sustentáveis
- Elaboração do “Projeto Compartilhar” para implementar a visita orientada ao Centro de Práticas Sustentáveis do Jardins Mangueiral, com o objetivo de viabilizar a visita ao Complexo por alunos de Arquitetura e Engenharia das Universidades e Faculdades locais ou de outros Estados, para difundir os conceitos e técnicas de construção sustentável.

c) Trilha monitorada na Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESEC-AE)

A trilha, numa perspectiva transdisciplinar, favorece a construção do conhecimento ao contextualizar, religar os saberes e ultrapassar os campos específicos das diversas áreas do conhecimento. O atendimento em trilha monitorada na ESEC-AE está sistematizado em três momentos: a) boas vindas ao visitante; b) roda de automassagem, com apresentação da carta da ESEC-AE; e c) contato direto com a natureza na trilha monitorada na margem direita da Lagoa Bonita.

Foi realizado o atendimento de 797 pessoas em trilhas monitoradas com os seguintes grupos:

- 16/04/13 - Faculdade de Educação - UnB – Fundamentos da Educação Ambiental - 16 alunos

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

- 19/04/13 - Instituto Federal de Brasília – 30 alunos
- 22/04/13 - Funcionários do STJ - 30 servidores
- 08/05/13 – Gestão Ambiental - Faculdade UnB Campus Planaltina - 20 alunos
- 09/05/13 - Secretaria de Estado de Saúde – 30 funcionários
- 15/05/13 – Escola Classe 08 de Planaltina DF - 30 professores
- 16/05/13 – Escola Classe 08 de Planaltina DF – 15 professores
- 22/05/13 - Ciências Naturais – Faculdade UnB Campus Planaltina - 20 alunos
- 23/05/13 - Ciências Naturais – Faculdade UnB Campus Planaltina - 21 alunos
- 29/05/13 – Grupo Maria Faceira – 15 pessoas
- 13/06/13 – Escola Classe 06 de Planaltina DF - 30 alunos
- 18/06/13 – Instituto Histórico e Geográfico do DF - 50 professores
- 26/06/13 – Escola Classe Santos Dumont Planaltina DF - 20 alunos
- 27/06/13 – Escola Classe Santos Dumont Planaltina DF - 20 alunos
- No segundo semestre houve atendimento de 15 turmas de alunos dos professores participantes do curso Reeditor Ambiental – 450 alunos



Trilha monitorada com alunos de escolas públicas

d) A comunidade e a Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESEC-AE)

As Unidades de Conservação (UC) no Distrito Federal encontram-se ladeadas e pressionadas pelo avanço da malha urbana, nesse sentido faz-se necessário uma aproximação da comunidade com a UC mediada por ações de educação ambiental em acordo com o Plano de Manejo da ESEC-AE/IBRAM. Neste projeto, o trabalho com a comunidade consiste na oficina do corpo. Trata-se de um encontro semanal, às quartas-feiras, no período matutino, no condomínio Mestre D'Armas, destinado à realização de uma sequência curta de automassagem e movimentação circular. São atendidas em média 20 pessoas por encontro.

Foram realizadas as seguintes ações em 2013:

- i. Trinta e três encontros realizados, totalizando 660 atendimentos.
- ii. Outras participações junto à comunidade:
 - Circuito Pedagógico (22/05/13) – Roda de Automassagem – 30 professores
 - Dia Temático - Escola Classe Altamir (17/05/13) – Roda de Automassagem - 25 pais
 - Centro de Referência de Práticas Integrativas de Saúde Planaltina - SESDF (23/05/13) - Roda de Automassagem - 115 pessoas da comunidade.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

- Dia Temático - Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina DF (12/06/13) – Roda de Automassagem e Dança circular - 30 professores e 120 alunos.
- Centro de Referência de Práticas Integrativas de Saúde Planaltina – SESDF (20/06/13) – Roda de Automassagem – 120 pessoas da comunidade.



Roda de Automassagem – atendimento à comunidade

e) Projeto ParticiParque

O Projeto ParticiParque visa promover a valorização das comunidades locais para a gestão participativa dos parques, atraindo-as através de eventos e atividades lúdicas, ao mesmo tempo que cria espaços e estratégias para a mobilização social voltada à preservação e melhoria ambiental dos parques ecológicos do DF.

Ações como essas são importantes para promover o conhecimento desses espaços pela comunidade, bem como desenvolver o sentimento de pertencimento e proteção dos mesmos, fortalecendo parcerias que busquem a educação e a preservação ambiental.

Os eventos descritos a seguir foram as primeiras ações do projeto ParticiParque e propiciaram um aprendizado para uma maior abrangência e sucesso nos próximos. Entre os pontos que merecem maior atenção estão: maior integração entre as diversas áreas do IBRAM; melhor e mais ampla divulgação; mapeamento prévio das lideranças locais e melhoria da estrutura disponível para o evento.

Foram realizados 3 (três) eventos:

- Parque do Guará (dias 02, 03, 16, 17, 23 e 24 de fevereiro de 2013): Foram realizadas diversas atividades e exposições para a comunidade frequentadora do parque: Oficina de Contação de Histórias; exposição de fotos da ESEC-AE; Trilha Sensoperceptiva; Oficina de Pegadas de Animais do Cerrado; Oficina do Uso Consciente da Água e de Prevenção de Incêndios Florestais; Oficina de Reciclagem de Papel; Teatro da Polícia Militar Ambiental. Foram atendidas aproximadamente 800 (oitocentas) pessoas no decorrer das atividades;
- Parque de Águas Claras (Aniversário do Parque – 26 de abril de 2013): Atendimento aos estudantes do Centro Ensino do Areal e do COSE de Taguatinga, comemorando o aniversário do Parque Ecológico Águas Claras e a inauguração das obras. As atividades de educação ambiental, que contaram com a parceria da SEMARH, da Administração do Parque, do IBRAM e da BPMA, foram: trilha monitorada pelo Parque, teatro da Polícia Militar Ambiental, oficina de papel reciclado, oficina sobre animais do Cerrado e oficina sobre a água. Foram disponibilizados transporte e lanche para os alunos do Areal e atendidos, aproximadamente, 120 alunos.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

- Parque da Candangolândia (dia 12 de outubro de 2013): Foram realizadas diversas atividades para crianças da Candangolândia e de comunidades carentes do Distrito Federal. Em parceria com o grupo de escoteiros, houve atendimento de cerca de 700 crianças com oficinas de educação ambiental de contação de histórias, sobre a água, Mata Ciliar e sobre a fauna do Cerrado.



Contação de Histórias



Contação de Histórias



Contação de Histórias



Oficina de Reciclagem de Papel



Oficina de Prevenção de Incêndios Florestais



Oficina de Pegadas



Oficina de Pegadas



Oficina de Pegadas



Teatro da Polícia Militar Ambiental



Exposição de Fotos



Exposição de Artesanato



Teatro da Polícia Militar Ambiental

f) Oficina de Educação Ambiental em ação comunitária no núcleo rural de Taquara

Ações na área rural sempre são muito significativas, visto a deficiência da presença do Estado em áreas mais afastadas e carentes e também a maior proximidade dessas comunidades com áreas de proteção ambiental.

Nesse sentido, o IBRAM participou, juntamente com a SEMARH, de uma ação comunitária no núcleo rural de Taquara na Região Administrativa de Planaltina, promovida pela EMATER.

Essa ação ocorreu no dia 19 de abril. Foi disponibilizada uma oficina de Educação Ambiental sobre os animais do Cerrado. As crianças e jovens puderam observar uma exposição com armas de caça



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

apreendidas pelo IBAMA e materiais artesanais feitos com peles de animais ilegalmente comercializados. Além da caça ilegal que coloca os animais silvestres do Cerrado em risco, foram discutidos também os impactos do incêndio florestal na fauna. Ao final da palestra, as crianças receberam canecas com imagens dos animais do cerrado para serem pintadas. Foram atendidas aproximadamente 200 pessoas entre jovens e crianças.

g) Campanha de Prevenção de Incêndios Florestais *Fogo-Apagou*

Ao longo dos anos, as áreas verdes do Distrito Federal têm sido afetadas por ocorrências sucessivas de incêndios florestais, em sua grande maioria, causados por ação antrópica. Nesse contexto, pensou-se em uma campanha de educação ambiental para prevenção de incêndios florestais, tendo como público alvo principal comunidades rurais, localizadas próximas às Unidades de Conservação e Parques administrados pelo IBRAM, no sentido de sensibilizá-los para evitarem a queima de lixo e quanto aos cuidados que se deve ter com o fogo na reforma da pastagem, devendo tal prática ser a informada e autorizada pelo órgão competente.

Além desses riscos, foi identificada uma grande frequência de oferendas religiosas com velas, realizadas dentro de áreas protegidas. Assim, a campanha passa a contemplar também a orientação das comunidades de terreiro, buscando promover uma prática mais aliada à preservação ambiental e a formação de parcerias importantes, visto que a natureza tem grande destaque na maioria das religiões afrodescendentes.

Foram realizadas diversas ações, principalmente de planejamento, voltadas à prevenção de incêndios florestais, de forma articulada com parceiros externos (Grupo Executivo do Fogo e CBMDF) e internos (GERAM, SUGAP) para o estabelecimento de áreas prioritárias e melhor forma de atendimento, conforme segue.

- Elaboração e aprovação de projeto de formação de multiplicadores / contadores de histórias do fogo – plano para a formação de 120 alunos, em dez escolas da rede pública do entorno de UCs com maior nº de focos de incêndio. Previsão de 5.000 alunos atendidos pelos multiplicadores ao final do projeto;
- Participação no XV Fórum de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais, nos dias 21 e 22 de maio. Preparação de documentos para apresentação no Fórum;
- Participação nas 2 reuniões do Grupo Executivo do Fogo (primeira quarta-feira de cada mês). Apresentação de proposta de mobilização permanente ao grupo;
- Criação de folder com orientações para Queimadas Controladas;
- Criação de folder para o Projeto Proteger, em parceria com a GERAM;
- Criação de placas educativas de prevenção de incêndios para serem instaladas em Unidades de Conservação;
- Atendimento a 360 crianças em ação educativa para a prevenção de incêndios no Parque Veredinhas, em Brazlândia, nos dias 15 e 16 de maio;
- Elaboração de material educativo voltado para a prevenção de incêndios florestais (2 folders: Projeto Proteger e Queimada Controlada).
- Foi realizada uma palestra em uma Escola de Planaltina, onde se abordou o tema referente à fauna e flora do Cerrado, bem como seus recursos hídricos e os impactos dos incêndios florestais nesse bioma. Foram atendidas 80 crianças.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013



Folder elaborado para a campanha

Folder elaborado sobre Queimada Controlada

h) Curso Reeditor Ambiental – ESECAE (10ª Edição)

De acordo com as informações acima acerca do Curso Reeditor Ambiental, onde 32 professores foram atendidos, os mesmos repassaram os conhecimentos adquiridos para cada um dos seus 20 alunos. Totalizando 640 multiplicadores.



**Desenvolvimento da
instrumento de Educação**



**metodologia NEPSO como
Ambiental na Escola Classe
ETA 44 de Planaltina**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

No dia 8 de agosto, uma servidora do IBRAM e um servidor da SEMARH procuraram a direção da escola e propuseram um trabalho de pesquisa de opinião em Meio Ambiente a ser desenvolvido com alunos da escola. Foram definidas duas turmas do 4º e 5º anos do ensino fundamental, totalizando 28 alunos. O desenvolvimento da pesquisa ocorreu em 12 encontros com a realização de palestras e oficinas de educação ambiental, escolha do tema de pesquisa, elaboração e aplicação do questionário, tabulação dos dados, construção de gráficos e apresentação dos resultados da pesquisa no Congresso Reeditor Ambiental X.



i) Desenvolvimento da metodologia NEPSO como instrumento de Educação Ambiental no Parque Ecológico de Águas Claras

Servidores do IBRAM participantes do Curso Reeditor Ambiental, a fim de desenvolverem uma pesquisa de opinião, usando como base com a metodologia NEPSO, abordaram um tema bastante polêmico quanto à entrada de animais domésticos em Parques, mais especificamente no Parque de Águas Claras.

Foram realizadas duas reuniões com a comunidade com cerca de 30 participantes para esclarecimento sobre a presença de animais domésticos em parques no Brasil e no mundo. Benefícios, problemas e legislação sobre o tema foram alguns dos assuntos abordados. Foram aplicados ainda mais de 100 questionários para saber a opinião dos frequentadores do Parque de Águas Claras sobre o tema.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013



OBJETIVO ESPECÍFICO:

0011 – Gerar informações para suporte à gestão ambiental e às práticas sustentáveis no Distrito Federal

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Pontos de monitoramento ampliados	Unidade	197	31/12/2013	Anual	45	107	127	147	IBRAM
Emergências atendidas	%	100	31/12/2013	Anual	40	100	100	100	IBRAM

Pontos de monitoramento ampliados - Para compor a apuração deste indicador, foram somados os pontos monitorados da qualidade do ar (5), qualidade da água e vazão das nascentes (16), trechos monitorados pelo projeto RODOFAUNA (3), pelo projeto MAPEAR (83), do PROTERM (1), do PROMAQ (76 pontos, sendo 66 parques e 10 unidades de conservação), do PROMAE (13), totalizando os 197 pontos monitorados no ano de 2013.

Descrição dos Indicadores: Pontos de monitoramento ampliados : Os programas, projetos, planos, estudos e ações desenvolvidos em 2013 no âmbito do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental – IBRAM, relacionados ao monitoramento da qualidade ambiental e dos recursos hídricos, à prevenção e controle de riscos ambientais e ao uso sustentável dos recursos naturais do Distrito Federal, e às atividades de informações de dados ambientais e bibliográficos, são: Projeto Rodofauna; Projeto de Mapeamento de Áreas Degradadas e Fitofisnomias do Distrito Federal – MAPEAR; Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar; Projeto de Monitoramento do Campo Térmico do Distrito Federal – PROTERM; Monitoramento da Fauna; Programa Adote uma Nascente – PAN; Ruído Ambiental; Programa de Monitoramento de Área Queimada nos Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal – PROMAQ; Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal – PPCIF; Plano Integrado de Combate aos Incêndios Florestais – PICIF; Levantamento de Aceiros;

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

Contratação de Brigadistas; Programa de Monitoramento de Riscos com Produtos Perigosos; Mapeamento de Áreas de Riscos Envolvendo Postos de Combustíveis; Diagnóstico dos Pontos de Coleta de Pilhas, Baterias e Lâmpadas Fluorescentes no Distrito Federal; Monitoramento dos Acidentes com Produtos Perigosos; Programa de Monitoramento de Áreas Erodidas – PROMAE; Programa de Construções Sustentáveis; Sistema de Informações Ambientais do DF – SIG WEB; Cadastro Ambiental Rural; Projeto da Memória Ambiental - AMA. As realizações de tais atividades ao longo do ano de 2013, bem como uma breve descrição de cada uma, são apresentadas a seguir:

a) Projeto Rodofauna

O Projeto Rodofauna registra e georreferencia os animais atropelados, ao longo das Zonas Núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado. Estão sendo monitorados três trechos de rodovias que contornam a Estação Ecológica de Águas Emendadas – ESECAE, Jardim Botânico de Brasília – JBB, Reserva Ecológica do IBGE – RECOR, Fazenda Água Limpa da Universidade de Brasília – FAL/UnB e Parque Nacional de Brasília. O objetivo do projeto é identificar áreas com maior incidência de atropelamentos para que, posteriormente, sejam elaboradas medidas mitigadoras para conservação da fauna silvestre. Ao longo do ano de 2013, foram realizadas duas saídas de campo semanais, vistoriando cada uma das Unidades de Conservação – UC's citadas.



Imagens de fauna atropelada

b) Projeto de Mapeamento de Áreas Degradadas e Fitofisionomias do Distrito Federal - MAPEAR

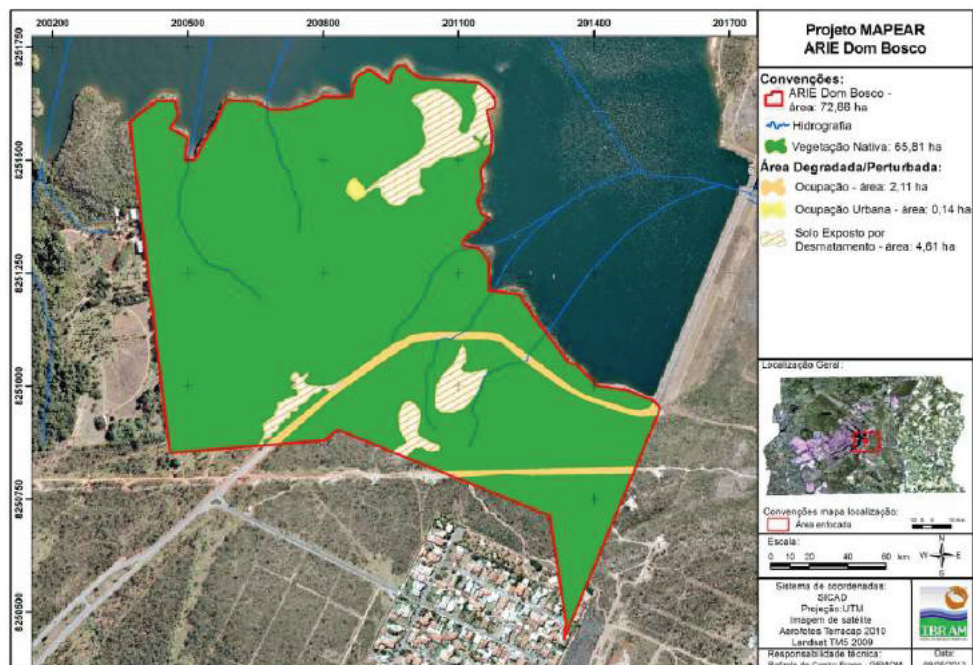
O projeto de mapeamento de áreas degradadas do Distrito Federal realiza o monitoramento através de trabalho de campo e captação de pontos com uso de aparelhos de GPS (*Global Positioning System*) e análise de imagens de satélite, identificando os tipos de degradação e ocupação do solo de maneira a auxiliar estratégias e ações futuras para a recuperação de áreas degradadas e manutenção dos recursos naturais, da fauna silvestre e da vegetação nativa. A primeira etapa do projeto consistiu em mapear as UC's do Distrito Federal. Os dados da primeira fase do projeto foram concluídos. Ao todo, **83** (oitenta e três) parques já foram visitados e os mapas de áreas degradadas e fitofisionomias estão finalizados ou em fase de finalização.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013



Projeto MAPEAR - ARIE Dom Bosco

c) Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar

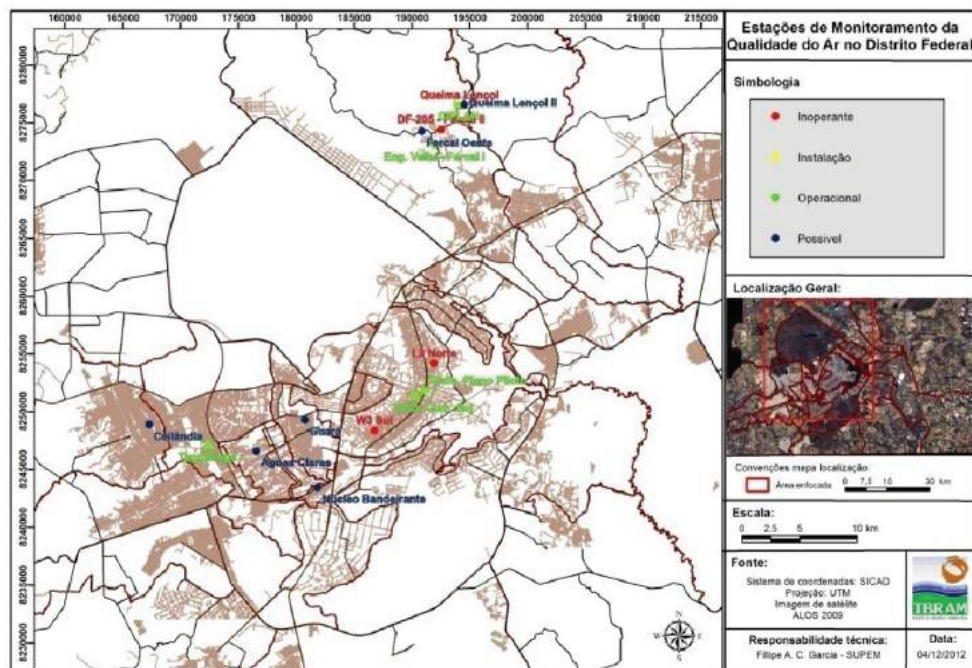
O monitoramento da qualidade do Ar consiste na medição, pelo menos uma vez por semana, da concentração de Partículas Totais em Suspensão – PTS e Fumaça, de forma pontual, utilizando equipamentos manuais instalados em cinco (5) pontos do Distrito Federal. As estações de monitoramento estão instaladas nos seguintes locais: Rodoviária do Plano Piloto, em Taguatinga Centro, no Setor Comercial Sul, no Engenho Velho- Fercal e nas dependências da fábrica de cimento CIPLAN (Cimento Planalto S.A.).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013



Mapa da rede de monitoramento da qualidade do ar no DF

d) Projeto de Monitoramento do Campo Térmico do Distrito Federal – PROTERM-DF

Este Programa visa realizar o monitoramento do campo térmico, de forma sistematizada, para caracterizar e compreender o comportamento da temperatura na superfície, correlacionando com o padrão de uso e cobertura da terra, e assim, identificar áreas que favoreçam a formação de ilhas de calor na região urbana. Atualmente, uma (1) estação de monitoramento do tempo e clima está em funcionamento no edifício-sede do IBRAM, realizando medições de Velocidade e Direção do Vento, temperatura e Umidade Relativa do Ar, Precipitação, Pressão Atmosférica, Radiação Solar Global e Radiação Ultra Violeta – UV.

e) Monitoramento da Fauna

O objetivo é listar as espécies de vertebrados e invertebrados, endêmicas ou não do Distrito Federal, apontando em quais ambientes característicos do Cerrado elas ocorrem com mais frequência e destacar as que estão sofrendo algum tipo de risco, de acordo com a lista de animais ameaçados do Ministério do Meio Ambiente – MMA e da *International Union for Conservation of Nature* – IUCN. Atualmente, o Monitoramento da Fauna está na fase de contratação de consultores para o levantamento da Fauna e para compilação das fichas das espécies de ocorrência no DF e GO. As fichas preenchidas vão constar de informações detalhadas sobre as espécies de maneira que serão utilizadas para elaboração da Lista de Fauna Ameaçada do DF e GO

f) Programa Adote uma Nascente - PAN

O Programa, instituído no âmbito do Distrito Federal e coordenado pelo IBRAM, tem por finalidade incentivar e apoiar a adoção de medidas de preservação de nascentes no Distrito Federal. Ainda,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

Descrição dos Indicadores: Emergências atendidas

Em relação a este indicador, foram atendidas 100% das emergências comunicadas à unidade responsável, o que corresponde a 13 emergências com produtos perigosos.

Programa de Monitoramento de Área Queimada nos Parque e Unidades de Conservação do Distrito Federal – PROMAQ

O Programa visa à identificação e avaliação das áreas queimadas por incêndios florestais nas UCs administradas pelo IBRAM. Tem como escopo a análise da susceptibilidade a incêndios florestais dessas unidades, bem como ações preventivas na ocorrência dessa degradação. Para a coleta das informações em campo é feito o preenchimento do Registro de Incêndio Florestal – RIF que contem os seguintes dados: localidade, data, tipo de vegetação atingida pelo fogo, registro da mensuração da área queimada (aferida por caminhamento com GPS). As informações dos RIFs são espacializadas gerando um mapa de localização de todos os registros de incêndio florestal detectados em cada UC ao longo do período de seca. Ao final, todos os mapas são compilados em relatório das áreas queimadas nos parques e unidades de conservação do DF.

Ao longo de 2013, foram vistoriados 66 parques e 10 unidades de conservação, ou seja, o programa alcançou a marca de 100% de parques monitorados. Foi mapeado um total de 1.898,18 ha de área queimada. Para 2014, o PROMAQ pretende manter o índice de 100% dos parques monitorados, contando com a colaboração dos agentes de parque e UCs para este fim.



Vistorias realizadas em áreas queimadas.

Ainda, no âmbito dos incêndios florestais foram elaborados três termos de referência para contratação de consultoria da UNESCO, que abordavam os seguintes temas:

- **Retardante de fogo:** elaborar estudo sobre a eficácia e a potencial toxicidade da utilização de retardantes químicos de fogo no combate a incêndios florestais nos parques e unidades de conservação do Distrito Federal;

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

- **Torres de vigilância e detecção:** elaborar estudo sobre a localização ótima de torres de vigilância e detecção de incêndios florestais para os parques e unidades de conservação sob gestão do IBRAM;
- **Avaliação de biomassa:** levantamento bibliográfico das técnicas de controle de biomassa, a fim de se prevenir, ou atenuar a ocorrência de incêndios florestais. Indicação técnica, se necessário, de técnicas de controle de biomassa nos Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal.

h) Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal – PPCIF

O PPCIF existe desde 1996 e foi instituído pelo Decreto Distrital nº. 17.431 de 11 de junho de 1996. O plano tem o objetivo de maximizar os recursos humanos e materiais na prevenção e combate aos incêndios florestais. Atualmente, é coordenado pelo IBRAM e conta com a participação de mais de 20 instituições. Em 2013, foram realizadas oito reuniões ordinárias, gerando deliberações como: mutirão de limpeza, plano de aceiramento, plano de treinamentos, diretrizes para campanha de conscientização da população, projetos de educação ambiental, etc.

Foi realizado, nos dias 21 e 22 de maio de 2013, o XV Fórum do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal, que contou com 102 participantes e cumpriu sua função de dar publicidade às atividades desenvolvidas pelo Plano em 2012, bem como de ouvir a população sobre as expectativas da sociedade civil sobre o tema para 2013.

Ainda, em 2013 foi elaborado um termo de referência com o objetivo de avaliar o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais – PPCIF. Esta avaliação é fundamental para a busca da melhoria das ações das instituições participantes, da diminuição dos prejuízos causados e para evitar desastres ambientais. No entanto, devido a outras prioridades do órgão, não foi dada continuidade ao termo de referência elaborado.

i) Plano Integrado de Combate aos Incêndios Florestais - PICIF

O Plano Integrado de Combate aos Incêndios Florestais – PICIF consiste em uma reunião de dados e informações acerca da infraestrutura física, vegetação e acessos relativos aos parques e unidades de conservação sob administração do IBRAM. O Plano se baseia em adaptar as estruturas locais em eventuais estruturas de apoio para atividades de combate a incêndios florestais ou outros eventos críticos que necessitem de organização e logística para sua execução, a exemplo do Sistema de Comando de Incidentes – SCI, utilizado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal em situações de combate a incêndios florestais. Em 2013, foi feita a revisão e atualização do PICIF para sete Parques e UCs sob gestão do IBRAM.

j) Levantamento de Aceiros

Foi realizado trabalho de levantamento da necessidade de aceiros em unidades de conservação elencadas pela Superintendência de Gestão de Áreas Protegidas – SUGAP/IBRAM como prioritárias para esse trabalho. As vistorias indicaram o tipo de intervenção, bem como largura e extensão. O resultado foi apresentado em forma de mapa com indicação das faixas para confecção dos aceiros e locais de manutenção do aceiro já existente. No ano de 2013, as ações ficaram restritas apenas à revisão daqueles aceiros já levantados, mas ainda não executados. Tal revisão foi realizada juntamente com as vistorias do PROMAQ e PICIF.

k) Contratação de Brigadistas

Realizou-se concurso público para a contratação de 25 servidores temporários para o cargo de brigadistas florestais, sendo um chefe de brigada, 4 chefes de esquadrão e 20 brigadistas para combater incêndios florestais nos parques e unidades de conservação e atender às necessidades da situação de emergência abarcadas pelo Decreto nº 34.389 de 22 de maio de 2013. Foram preenchidos 25 postos e os servidores atuaram de agosto a novembro de 2013. A GERAM/CODEM prestou apoio técnico no processo de contratação de brigada de incêndios florestais do IBRAM.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013



Prova prática contratação de brigadistas



Simulação de incêndio

l) Programa de Monitoramento de Riscos com Produtos Perigosos

Consiste no conjunto de ações que visam à prevenção e monitoramento de produtos perigosos e análise de seus riscos associados, com o objetivo de identificação e controle das áreas de risco relativas à produção, manipulação, transporte, armazenamento e acidentes com produtos perigosos no Distrito Federal. No ano de 2013, foram realizadas as seguintes atividades: avaliação e aprovação dos produtos IV - Estrutura e o funcionamento do CAEPP (Centro de Atendimento a Emergências com Produtos Perigosos) e V - Resumo Executivo resultantes da consultoria UNESCO; elaboração de um termo de referência IBRAM/UNESCO para contratação de consultores sobre Mapeamento de aterros classe I, aterros classe II A, cimenteiras para co-processamento e incineradores para resíduos industriais; definição de 50 pontos de manipulação, produção e armazenamento de produtos perigosos; elaboração de termo de referência para aquisição de explosímetro; revisão bibliográfica sobre análise de risco relativo a produtos perigosos; elaboração de duas informações técnicas sobre descarte adequado de resíduos perigosos.

m) Mapeamento de Áreas de Riscos Envolvendo Postos de Combustíveis

Este trabalho teve por objetivo apresentar um mapa de distribuição das unidades de revenda varejista de combustíveis legalmente estabelecidos no Distrito Federal. A proposta foi identificar capacidades de armazenamento, dinâmicas de movimentação, proximidades a áreas populacionais e sensíveis (como cursos d'água, unidades de conservação etc), elaboração de mapas de risco e avaliação periódica das unidades de abastecimento. Foi possível categorizar os postos quanto a diversas características como classe de risco, capacidade de armazenamento, enquadramento nas bacias hidrográficas. Em 2013, foi finalizado o relatório do mapeamento de áreas de riscos envolvendo postos de combustíveis.

n) Diagnóstico dos Pontos de Coleta de Pilhas, Baterias e Lâmpadas Fluorescentes no Distrito Federal

O IBRAM e a Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH têm trabalhado no sentido de regulamentar a lei, que proíbe o descarte inadequado destes resíduos, como lixo doméstico ou comercial, elaborando estratégias para minimizar os potenciais riscos à saúde humana e ao meio ambiente. Esse trabalho tem por objetivo ser um guia para o descarte adequado destes resíduos e visando à implementação de um futuro Plano Integrado de Gestão de Resíduos Perigosos no Distrito Federal que poderá integrar a Política de Resíduos Sólidos do Distrito Federal, sob gestão técnica da SEMARH. No ano de 2013, foi realizada a revisão do relatório de 2012, tendo sido definidos para visita 20 pontos adicionais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

o) Monitoramento dos Acidentes com Produtos Perigosos

Foram registradas em 2013 treze (13) ocorrências de acidentes envolvendo produtos perigosos, sendo: um derramamento de produto químico, com geração de nuvem tóxica; quatro vazamentos de gás, um vazamento de cloro; um vazamento de fosfeto de alumínio; um artigo explosivo; e por fim, vazamento de óleo diesel no Lago Paranoá. Todos os acidentes com produtos perigosos registrados por esta Superintendência foram monitorados.



Derramamento de óleo em Planaltina
Paranoá



Derramamento de óleo Lago

OBJETIVO ESPECÍFICO:

0012 – Promover a sustentabilidade das áreas protegidas e o manejo de recursos florestais do Distrito Federal

Indicador:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
UC-USO implantadas	Unidade	25	31/12/2013	Anual	17	20	25	30	IBRAM
UC-INT recategorizadas	Unidade	0	31/12/2013	Anual	-	2	10	20	IBRAM
Programas dos planos de manejo implantados em UC-INT	Unidade	3	31/12/2013	Anual	-	1	3	5	IBRAM
Número de mudas plantadas resultantes da compensação florestal	Unidade	60.000	31/12/2013	Anual	-	150.000	200.000	250.000	IBRAM



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

Quantidades de mudas destinadas para o plantio	Unidade	343.000	31/12/2013	Anual	-	500.000	500.000	500.000	IBRAM
--	---------	---------	------------	-------	---	---------	---------	---------	-------

UC-USO implantadas - Este indicador é resultante do somatório das Unidades de Conservação de Uso Sustentáveis com equipamentos implantados, em acordo com sua vocação ambiental, que se apresentam disponíveis para a população. Estas obras de revitalização foram quase que totalmente custeadas com recursos oriundos da Compensação Ambiental.

O investimento médio em cada unidade de conservação de uso sustentável entregue foi R\$ 2,5 milhões, sendo 08 beneficiadas em 2013: Parque Três Meninas, Parque Urbano Bosque do Sudoeste, Parque Areal, Parque Ecológico Saburo Onoyama, Parque Ecológico Águas Claras, Parque Recreativo de Taguatinga, Parque de Uso Múltiplo do Cortado e Parque Ecológico Dom Bosco.

Logo se chegou ao número de 25 UC-USO implantadas, superando a meta prevista de 20 para 2013, sendo resultado dos termos de compromisso assinados em 2012 pela compensação ambiental.

A Câmara de Compensação Ambiental do IBRAM também já formalizou Termos de Compromisso em 2013 totalizando o valor de R\$ 25.486.756,66 para benefício das seguintes unidades de conservação: Parque do Areal (RA III), Parque do Tororó (RA XIII), Parque de São Sebastião (RA XIV), Parque Recanto das Emas (RA XV), Estação Ecológica de Águas Emendadas (RA VI), Parque Três Meninas (RA XII), Jardim Botânico de Brasília (RA XXVII), APA do São Bartolomeu (RA XIV), PNB, Parque de Uso Múltiplo do Lago Norte - APA do Lago Paranoá (XVIII), cujas obras serão iniciadas em 2014.

UC-INT recategorizadas - Este indicador é resultante do somatório das Unidades de Conservação de Proteção Integral recategorizadas de acordo com o Sistema Distrital de Unidades de Conservação – SDUC.

Em 2013, nenhuma Unidade de Conservação foi recategorizada devido à falta de servidores destinados à análise das condições ambientais de cada uma.

Estão em processo de criação três (3) Unidades de conservação de proteção integral: Parque Distrital do Salto Tororó, Refúgio de vida silvestre das Magnólias e Refúgio de vida silvestre da Mata Seca. Em relação à última citada, é importante ressaltar o fato de que no DF, não existe, até o momento, Unidade de Conservação de Proteção Integral com o objetivo específico de conservação das matas secas.

Programas dos planos de manejo implantados em UC-INT – Indicador resultante do somatório de programas de planos de manejo implantados em Unidades de Conservação de Proteção Integral. Em 2013 foram implantados 03 programas do Plano de Manejo da ESEC-AE (Estação Ecológica Águas Emendadas): Programa de Pesquisa, Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Programa de Proteção e Fiscalização, superando a meta prevista de 01 programa implantado, porém a falta de servidores destinados a tal finalidade dificulta a execução deste procedimento.

➤ **Programa de pesquisa**

- organização do acervo bibliográfico produzido.
- foi realizada revitalização de edificação no interior da UC para apoio logístico aos pesquisadores.

➤ **Programa de manejo e recuperação de áreas degradadas** – acompanhamento do plantio de 23.000 mudas (Processo nº 391.000.896/2012).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

- **Programa de proteção e fiscalização** – foi realizado o subprograma de prevenção e combate aos incêndios florestais, com apoio da SUPEM e Corpo de Bombeiros.

Estão em análise os Planos de manejo da ARIE do Torto (em finalização) e da REBIO do Guará (fase inicial). A análise do Plano de manejo da APA do São Bartolomeu foi finalizada e o produto encaminhado à Câmara Legislativa do DF. Bem como, em fase de finalização Termo de Referência do Monumento Natural do conjunto espeleológico do Morro da Pedreira, no âmbito do Termo de Compromisso 100.000.001/2013 – IBRAM/VOTORANTIM.

Número de mudas plantadas resultantes da compensação florestal - foram plantadas 60.000 mudas, correspondente a 40% da meta prevista para 2013, devido a falta de servidores para análise dos processos, monitoramento e cobrança da execução efetiva do plantio, visto que o período das águas destinado ao plantio das mudas corresponde aos meses de novembro, dezembro e janeiro.

Quantidades de mudas destinadas para o plantio - Foram destinadas 343.000 mudas para o plantio, inferior ao planejado para 2013, devido a falta de servidores para análise de processos referentes à Compensação Florestal.

Para o melhor aproveitamento das compensações florestais, foi realizado o levantamento de possíveis áreas para receberem plantio de compensação florestal nas Unidades de Conservação e encaminhado à gerência de interesse. Existe a possibilidade de alocação de novas áreas que deverão ser mapeadas.

	PARQUE	ÁREA	M²	TOTAL (ha)
1	ÁGUAS CLARAS	AGUAS CLARAS	84896,8	8,48968
		AREAL	89577,56	8,957756
2	TRÊS MENINAS			41,17
3	SOBRADINHO	Jequitibás	11466	1,1466
		Canela de Ema	4409	0,4409
		Ecol e V Sobradinho	139651	13,9651
4	PARANOÁ	Urbano do Paranoá	117745	11,7745
		Esculturas	60848	6,0848
5	SUDOESTE	Sucupiras - Módulo II	26070	2,607
6	DOM BOSCO	Copaíbas	5400	0,54
		Ecológico DB	1460	0,146
		Ecológico BS	307200	30,72
		São Sebastião	800	
		garça Branca	13500	1,35
		ARIE do Bosque (9000 mudas)	239533	23,9533
7	OLHOS D'ÁGUA		150000	15
8	SABURO ONOYAMA		94550	9,455
TOTAL			1758806	175,88064



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE AS COMPENSAÇÕES AMBIENTAL E FLORESTAL

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO BENEFICIADAS POR COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM 2013:

Unidade de Conservação	RA	Utilização dos Recursos
Parque do Areal	III	• Construção de Sede Administrativa; • Construção de Guarita; • Revitalização do cercamento.
Parque Ecológico do Tororó	XIII	Será elaborado Plano de Execução de Obras e Aquisição de bens e equipamentos para cada Unidade de Conservação, conforme necessidade e conveniência
Parque São Sebastião	XIV	
Parque Ecológico e Vivencial Recanto das Emas	XV	
Estação Ecológica de Águas Emendadas	VI	Complementação de cercamento; Revitalização das torres de vigilância e observação.
Parque Três Meninas	XII	• Reforma da atual sede administrativa; • Reforma do pátio externo; • Construção de estacionamento para funcionários; • Abertura de vias de serviços; • Quiosques comerciais • Construção de coopervia e ciclovia compartilhada; • Implantação de ponto de encontro comunitário – PEC • Reforma da Quadra Poliesportiva; • Reforma do Playground existente; • Implantação de um novo playground; • Construção de 02 (duas) quadras de areia; • Construção de pista de skate • Reforma da edificação para escola de meio ambiente; • Reconstrução do casarão (construção histórica); • Reforma da antiga casa do caseiro (construção histórica); • Reforma das Três Casinhas das Três Meninas (Construção histórica) • Construção de 02 (duas) baterias de sanitários; • Construção de 04 (quatro) guaritas de acesso; • Reforma do cercamento do parque; • Sistema de drenagem.
APA do São Bartolomeu	XIV	Construção do Centro de Excelência do Cerrado no JBB; Implantação do Projeto de Educação Ambiental e Sustentabilidade do Jardim Mangueiral
PNB e Diversas Unidades de Conservação do DF	Não definida	Execução de serviços e ações com vistas à regularização fundiária das unidades de conservação do DF; Execução de Obras e Serviços no Parque Nacional de Brasília.
Parque de Uso Múltiplo do Lago Norte - APA do Lago Paranoá	XVIII	Revitalização dos equipamentos e instalações.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

TERMOS DE COMPROMISSO FORMALIZADOS EM 2013 R\$ 25.486.756,66						
Nº	PROCESSO	EMPREENDIMEN TO	INTERESSAD O	Nº DO TERMO DE COMPROMISS O	UC BENEFICIADAS	VALOR
1	391.000.074/2 013	Forno de Clínquer III	CIMENTO PLANALTO S/A	100.000.001/2 013	Parque do Areal	R\$ 532.990,83
2	391.000.215/2 013	Aldeias do Cerrado	ORIMI S/A	100.000.002/2 013	Parque do Tororó; Parque de São Sebastião; Parque Recanto das Emas	R\$ 7.792.266,32
3	391.000.279/2 013	Condomínio MARISOL	ROBERTO ABDALA	100.000.003/2 013	ESEC-AE	R\$ 67.647,12
4	391.001.212/2 012	Complexo Administrativo do Distrito Federal	CENTRAD	100.000.004/2 013	Parque Três Meninas	R\$ 3.500.000,00
5	391.001.154/2 012	Setor Mangueiral	JARDINS MANGUEIRAL EMPREENDIM ENTOS IMOBILIÁRIOS S.A	100.000.005/2 013	Jardim Botânico de Brasília; APA do São Bartolomeu	R\$ 7.531.526,28
6	391.001.298/2 013	Noroeste	TERRACAP	100.000.006/2 013	PNB e Diversas Unidades de Conservação do DF	R\$ 5.898.010,73

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

7	391.001.163/2 013	Vivendas lago Azul	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO CONDOMÍNIO VIVENDAS LAGO AZUL	100.000.007/2 013	Parque de Uso Múltiplo do Lago Norte - APA do Lago Paranoá	R\$ 164.315,38
---	----------------------	-----------------------	---	----------------------	---	---------------------------

2. Outras Realizações

PROGRAMA DE GESTÃO:

6006 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – MEIO AMBIENTE

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
6006 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - MEIO AMBIENTE	25.117.301	28.821.681	25.325.716	23.941.091
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	150.000	207.321	13.077	5.697
2505 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS- PLANO PILOTO	150.000	207.321	13.077	5.697
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	160.000	160.000	4.524	2.251
2583 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TI-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS- PLANO PILOTO	160.000	160.000	4.524	2.251
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	60.000	249.439	105.808	65.315
0068 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS- PLANO PILOTO	60.000	249.439	105.808	65.315
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	18.825.079	20.451.479	19.664.385	19.656.454
8744 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS- PLANO PILOTO	18.825.079	20.451.479	19.664.385	19.656.454
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	680.000	1.009.822	1.000.800	998.576
9569 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS- PLANO PILOTO	680.000	1.009.822	1.000.800	998.576
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	180.089	180.089	160.433	147.245



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



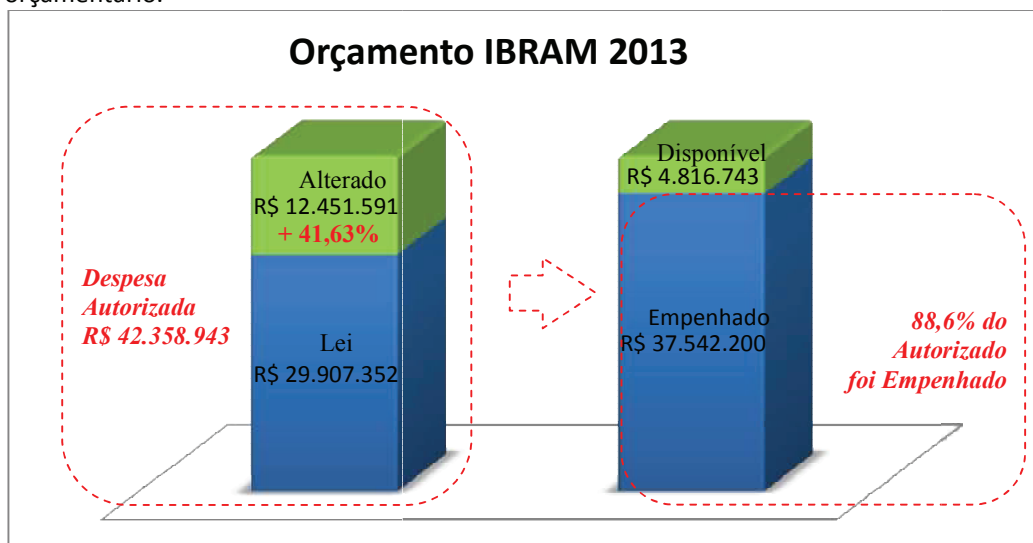
Relatório Anual de Atividades - 2013

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
8699 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-DISTRITO FEDERAL	177.188	177.188	160.433	147.245
8700 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-DE UTILIDADE PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL	2.901	2.901	0	0
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	5.062.133	6.563.531	4.376.690	3.065.553
9659 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS- PLANO PILOTO	5.062.133	6.563.531	4.376.690	3.065.553

ORÇAMENTO & FINANÇAS

Balanco Orçamentário

O Balanço Orçamentário, sintetizado no gráfico abaixo, fornece uma visão geral da execução orçamentária, demonstrando os valores autorizados pelo orçamento, as despesas empenhadas e o saldo orçamentário.



Balanco Orçamentário 2013.

Acréscimo de 41,63% na dotação autorizada em comparação ao que foi previsto na LOA.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

Conforme demonstrado no gráfico a seguir, a suplementação no orçamento foi realizada em virtude da necessidade de custear a folha de pagamento (tendo em vista que o orçamento planejado foi insuficiente) e da apuração de superávit financeiro do exercício anterior das fontes vinculadas ao IBRAM (arrecadação própria e compensação mineral⁶).

Despesa autorizada é a soma da dotação concedida pela Lei Orçamentária e os valores alterados por meio dos Créditos Adicionais.

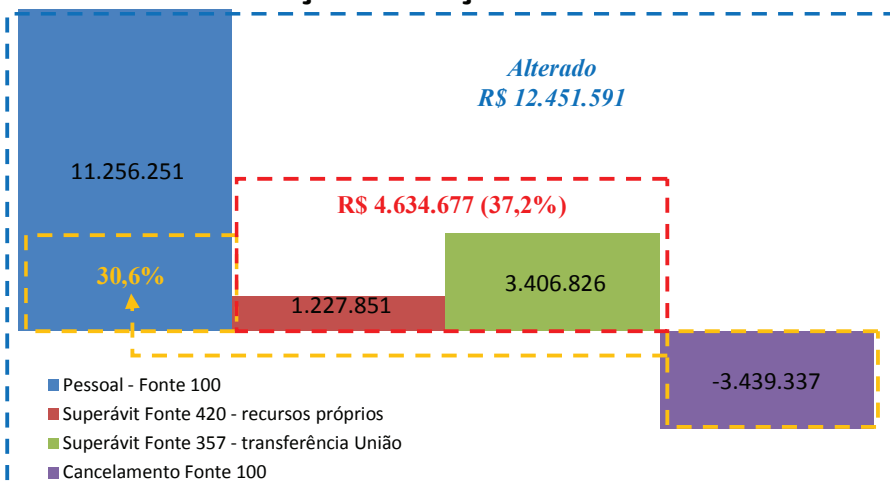
O empenho é o comprometimento do orçamento em determinado gasto e representa a primeira fase da execução orçamentária da despesa.

A liquidação é a fase da execução da despesa entre o empenho e o pagamento. É a fase em que se reconhece o direito do fornecedor do bem ou serviço, surgindo a obrigação de pagar para o IBRAM. É a fase em que se apropria a despesa orçamentária ao longo do exercício financeiro.



Superávit financeiro é a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro conjugando-se ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas. A apuração do superávit financeiro no balanço patrimonial do exercício anterior permite a abertura de créditos adicionais, que poderão custear novas despesas não planejadas quando da edição da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Alteração no Orçamento 2013



Origem dos recursos alterados no orçamento IBRAM 2013.



⁶Recursos transferidos pela União ao DF, vinculados ao órgão de execução da política ambiental distrital.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



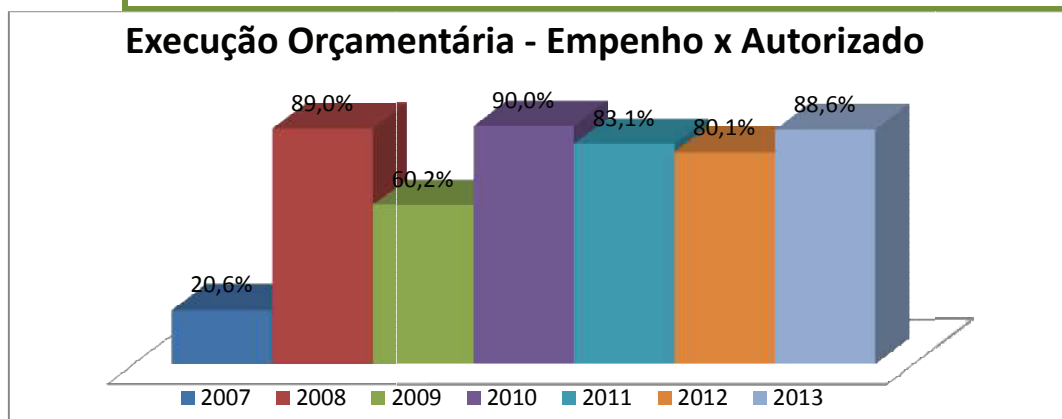
Relatório Anual de Atividades - 2013

30,6% da suplementação para **Pessoal** veio de **cancelamentos de outros programas** do orçamento do IBRAM

O **superávit financeiro** do exercício anterior participou com **37,2% do acréscimo** ao orçamento

Os créditos adicionais advindos da apuração dos superávits relativos às fontes 420 e 357 foram somados ao orçamento somente em 17/06/2013 e 11/09/2013, respectivamente. Com isso, houve pouco tempo hábil para a preparação dos procedimentos que antecedem a execução da despesa (empenho), tais como a elaboração de projetos básicos, cotações para preço de referência e demais procedimentos necessário à realização de certames licitatórios. A execução das despesas também foi impactada negativamente pela dependência⁷ à Subsecretaria de Licitação e Compras – SULIC/SEPLAN para realizar as licitações.

88,6% da dotação autorizada foram executadas (**empenho**), **8,5% maior** do que no **exercício anterior**.



Comparativo do Empenhado x Despesa Autorizada - 2007 a 2013.

O gráfico sintetizado abaixo demonstra os principais motivos apurados para a diferença do orçamento não executado (recurso disponível, não empenhado).

⁷O IBRAM não possui autonomia para licitar e deve encaminhar todos os processos de licitação à SULIC. Essa Subsecretaria recebe os processos conforme seu calendário, que é restrito a datas pré-marcadas em cada mês, de fevereiro a outubro (normalmente são quatro dias em cada mês). Todos os processos passam por rigorosa avaliação e constantemente são demandadas correções e ajustes nos documentos encaminhados, o que causa demora no procedimento. Em 2013, o tempo médio de conclusão das compras/ contratações foi de 8 meses.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013



Motivos da não execução do orçamento em 2013.

O orçamento não executado em 2013 foi impactado pelas despesas não planejadas (decorrente de apuração de superávit financeiro do exercício anterior – 29%) ou por licitações não concluídas (55%)

A demora na liberação dos créditos adicionais relativos à apuração do superávit financeiro do exercício anterior foi a grande causadora pela não execução integral do orçamento neste exercício. Conforme tabela a seguir, observa-se que a execução da Fonte 357, relativo à compensação mineral (transferência da União), foi extremamente baixa (11,9%), em decorrência da liberação tardia dos recursos (meados de setembro de 2013).

SUPERÁVIT	APURADO	EXECUTADO	CANCELADO	DISPONÍVEL	EXECUÇÃO	PUBLICADO
Fonte 420	1.227.851	1.019.916	17.853	225.789	84,3%	17/06/13
Fonte 357	3.406.826	385.920	162.832	3.183.738	11,9%	11/09/13
TOTAL	4.634.677	1.405.836	180.685	3.409.527	31,6%	

Execução dos recursos oriundos da apuração do superávit financeiro

Programas de trabalho

Abaixo uma visão geral da execução orçamentária segundo a finalidade do gasto. A análise foi feita com três agregações⁸ distintas: Pessoal, Manutenção IBRAM, e Áreas Finalísticas. Na primeira, reúnem-se

⁸Os programas de trabalho foram consolidados da seguinte forma:

- Pessoal: Administração Pessoal (18.122.6006.8502.8744) + Benefícios (18.122.6006.8504.9569) + PASEP (28.846.0001.9033.9556) + Capacitação (18.126.6006.4088.0068); e

- Manutenção IBRAM: Manutenção IBRAM (18.122.6006.8517.9659) + Modernização Gestão (18.541.6210.4100.0001) + Modernização TI (18.126.6006.1471.2505) + Gestão TI (18.126.6006.2557.2583) + Publicidade (18.131.6006.8505.8699 / 18.131.6006.8505.8700) + FUNAP (18.421.6222.2426.8398) + Ressarcimentos (28.846.0001.9050.7043).

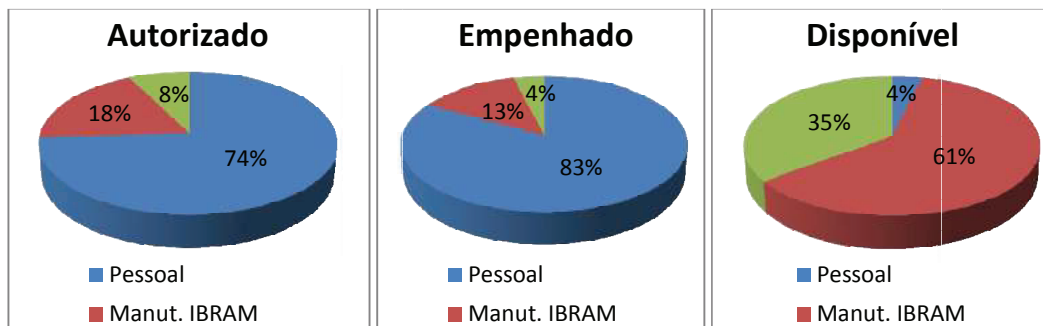


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

os programas de trabalho afetos ao gasto direto com servidores. Na segunda, encontram-se os programas relacionados aos custos para o funcionamento da Instituição. Na terceira, estão todos os programas planejados para executar as competências finalísticas da autarquia.



Execução orçamentária 2013 por agregação de Program

Os gastos com **Pessoal** representam a maior orçamento: **74% do Autorizado** e **83% do Empenhado**. **8% do Autorizado** referem-se às despesas para proje **menos da metade** (46,7%) foram **empenhados**



cas. No entanto,

Programa	Autorizado	Empenhado	Disponível
Pessoal	31.400.769,00	31.219.206,98	181.562,02
Manut. IBRAM	7.780.140,00	4.840.103,22	2.940.036,78
Áreas Finalísticas	3.178.034,00	1.482.889,83	1.695.144,17

Tabela orçamentária 2013 por agregação de Programas de Trabalho.

Na visão detalhada do orçamento alocada para as áreas finalísticas⁹, segundo gráfico a seguir, há uma preponderância na distribuição dos recursos para o Monitoramento Ambiental em função da necessidade de comprar novos equipamentos para gestão das informações ambientais e atendimento à emergências ambientais.

⁹As áreas finalísticas foram distribuídas em cinco temas:

- Parques (18.541.6210.4098.0001 + 18.541.6210.3070.0003 + 18.451.6210.5183.5162 + 18.541.6210.5183.5584 + 18.451.6210.5183.5670 + 18.541.6210.5183.2282 + 18.541.6210.5183.2283 + 18.541.6210.5183.5121 + 18.541.6210.5183.5779 + 18.541.6210.5183.9546);
- Monitoramento Ambiental (18.541.6210.4097.0001 + 18.541.6210.2214.291 + 18.541.6210.4099.0001 + 18.541.6210.4099.5606);
- Educação Ambiental (18.541.6210.4094.0001 + 18.541.6210.3092.0001);
- Licenciamento Ambiental (18.541.6210.4096.0001); e
- Fiscalização Ambiental (18.541.6210.4095.0001).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL

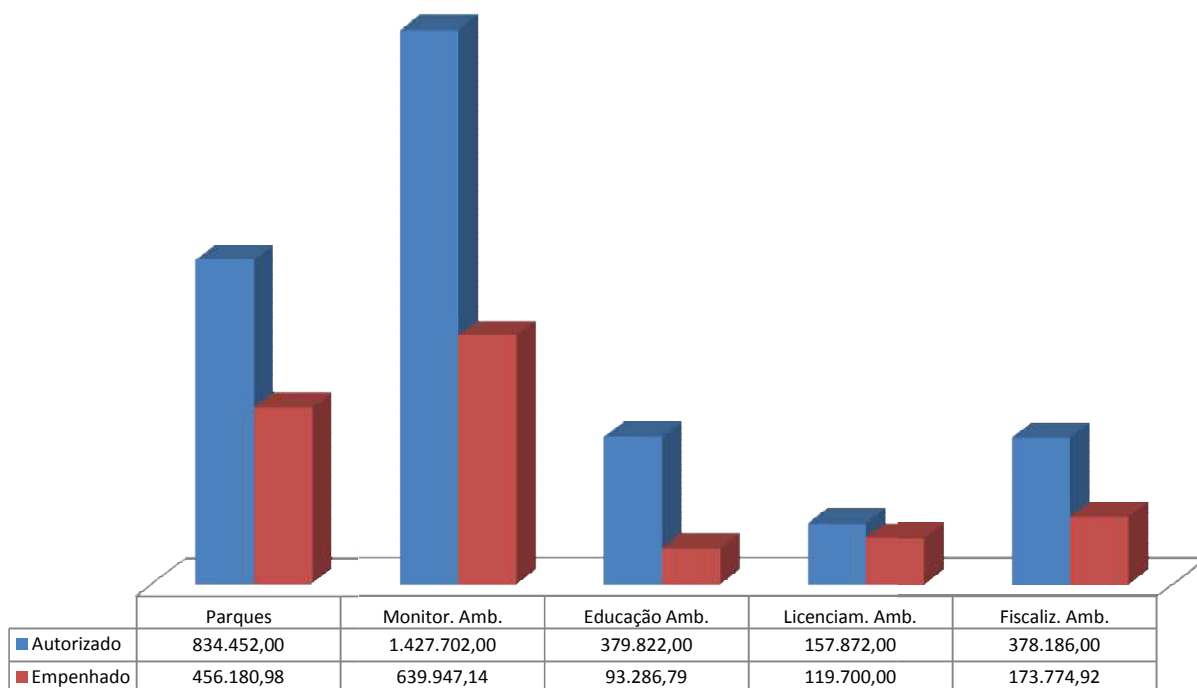


Relatório Anual de Atividades - 2013

Execução orçamentária 2013 das áreas finalísticas.

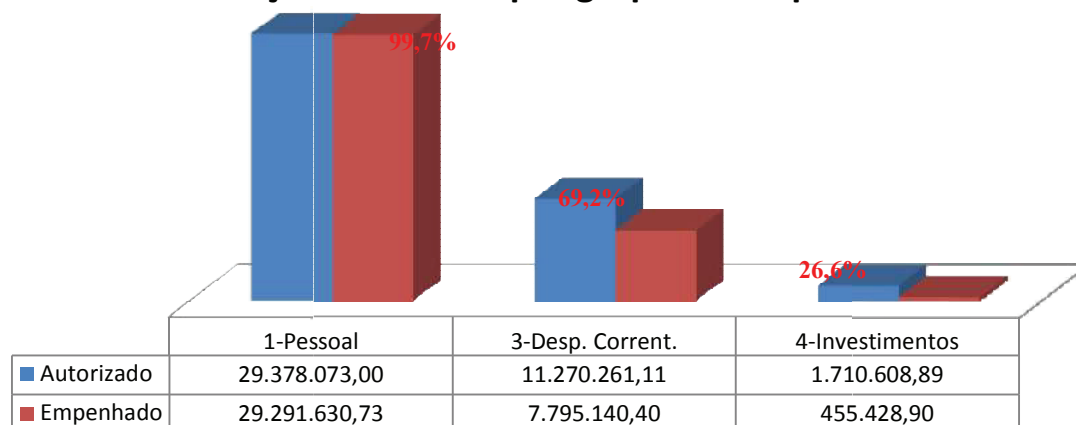
Grupo de Despesas

Orçamento 2013 das Áreas Finalísticas



O gráfico abaixo compara a execução orçamentária por grupos de natureza de despesa: Pessoal (1), Despesas Correntes (3) e Investimentos (4).

Orçamento 2013 por grupo de despesa



Execução orçamentária 2013 por grupo de despesa.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL

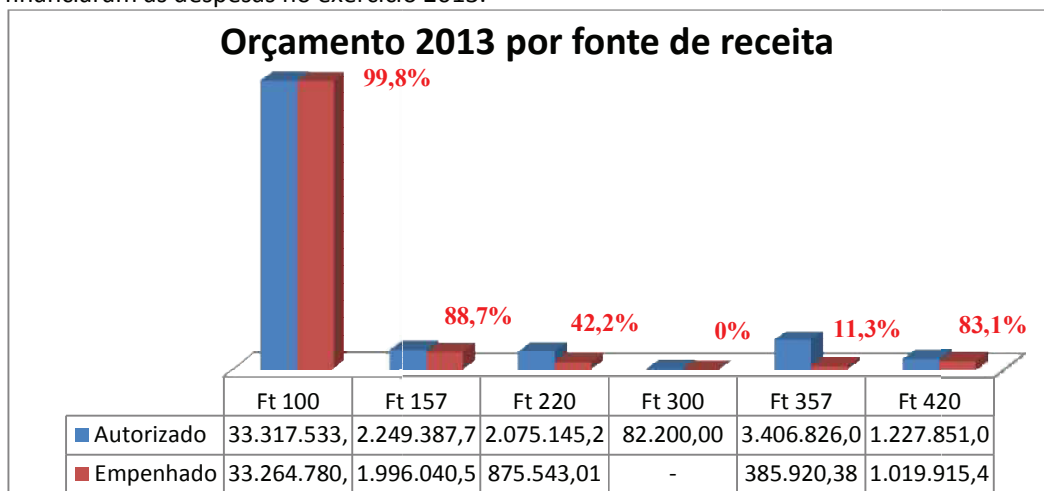


Relatório Anual de Atividades - 2013

4% do Autorizado foram para o grupo **Investimentos**. Além do baixo volume de recursos disponíveis, a execução nesse grupo foi a pior: **26,6%** do Autorizado foi **Empenhado**.

Fonte de Recursos

O gráfico abaixo demonstra, comparativamente, a distribuição das fontes de recursos que financiaram as despesas no exercício 2013.



Execução orçamentária 2013 por fonte de receita.



A fonte **100 - Tesouro** é o que mais contribuiu para o orçamento do IBRAM: **78,7% do Autorizado**. Do total empenhado nessa fonte, a maior parte é para custear **despesas com pessoal - 92,8%**. Uma pequena parte retorna ao orçamento do GDF: **1% vai para DODF e FUNAP**. O restante praticamente é gasto com o aluguel da sede: **5,3% para locação de imóvel**. Sobram **menos de 0,8% para outras despesas correntes**.

A dependência orçamentária da Fonte 100 está praticamente restrita ao pagamento dos servidores

Encerramento do exercício financeiro

Com a publicação do Decreto nº 34.749, que dispõe sobre os prazos e procedimentos para encerramento do exercício financeiro de 2013, houve forte impacto na realização das despesas programadas com recursos advindos do superávit financeiro, especialmente aqueles custeados com a fonte 357 (liberada em setembro/2013), pois não houve tempo hábil para cumprir os trâmites necessários e prévios ao empenho até a data determinada no Decreto. Com isso, vários processos que já estavam em andamento foram cancelados.

Registros Contábeis do Patrimônio

A fim de atender a legislação, que obriga a destinação especificamente voltada para o meio ambiente, o IBRAM buscou, junto a Subsecretaria de Contabilidade do GDF- SUCON, a criação de conta específica para o registro de materiais advindos de compensações ambiental e florestal. Algumas contas específicas foram ajustadas para as compensações no grupo de "Outros Atos Potenciais Ativos", um



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

avanço¹⁰ que possibilitou melhoria na gestão contábil, dando melhor direcionamento e maior clareza na contabilização das compensações.

7.1.1.9.2.00.00 - Compensações do Meio Ambiente
8.1.1.9.2.00.00 - Execução das Compensações do Meio Ambiente
7.1.1.9.2.01.00 - Compensação Ambiental
8.1.1.9.2.01.00 - Execução da Compensação Ambiental
8.1.1.9.2.01.01 - Compensação Ambiental (Inscrição)
8.1.1.9.2.01.02 - Compensação Ambiental (Baixa)
8.1.1.9.2.01.03 - Compensação Ambiental (Atualização Monetária)
7.1.1.9.2.02.00 - Compensação Ambiental
8.1.1.9.2.02.00 - Execução da Compensação Ambiental
8.1.1.9.2.02.01 - Compensação Ambiental (Inscrição)
8.1.1.9.2.02.02 - Compensação Ambiental (Baixa)
8.1.1.9.2.02.03 - Compensação Ambiental (Atualização Monetária)

Contas contábeis de compensação ambiental e florestal.

Ainda em relação aos registros patrimoniais, o IBRAM está buscando , junto à SUCON, a criação de conta contábil que permita a emissão de empenho na natureza de despesa “investimentos” (44.90.52) para o uso de suprimento de fundos, a fim de atender ao disposto no Decreto no 13.771, de 07 de abril de 1992. Atualmente, não existe conta específica para este grupo.

Registro Contábeis de Créditos a Receber

O registro de receitas de créditos a receber, além de compor as receitas próprias do IBRAM, foi motivo de muito trabalho e discussões ao longo deste exercício. Para as licenças e multas ambientais, após a abertura de processo formalizando o pedido de licença ou multa, a receita é identificada pela Tesouraria e é feita a regularização na conta contábil das receitas. Para os autos de infração, após a autuação do infrator e aplicação de penalidade, é aberto um processo com acompanhamento dos prazos e pagamento. O registro na conta contábil específica da receita foi antecipado e ocorre antes mesmo da interposição de recursos. Caso haja redução ou extinção do valor na fase dos recursos, são feitos os devidos ajustes contábeis. Com isso, garante-se registros atuais e completos. Após notificação para pagamento (sem a interposição de recurso ou este sendo indeferido), quando transcorrido o prazo concedido sem a devida liquidação, o valor da multa é registrada em Dívida Ativa.

O registro das licenças ambientais, multas (por danos ambientais e maus tratos a animais) e autos de infração, ainda não estão completamente parametrizados, contudo, andam a passos largos para a devida organização.

Neste exercício foram contabilizadas as seguintes receitas:

Conta Contábil	Descrição	Valor (R\$)
4.1.6.0.0.52.01	Licença Prévia	87.744,29
4.1.6.0.0.52.02	Licença de Instalação	735.863,14
4.1.6.0.0.52.03	Licença de Operação	566.211,81
4.1.9.1.9.00.00	Multas Ambientais.	534.813,63



¹⁰ Por não atender completamente à previsão de destinação exclusiva ao meio ambiente, ainda estão em pauta os diálogos junto à SUCON para que sejam feitos ajustes para atender melhor aos dispositivos legais vigentes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

4.1.9.1.1.23.04		
4.1.3.1.1.01.02	Permissionários (Uso Espaço Público)	16.105,19
4.1.9.3.2.90.00	Dívida Ativa	8.252,49
4.1.9.1.5.39.02	(principal, multa e juros)	
4.1.6.0.0.13.07	Serviço de cópias	1.039,40
4.1.9.1.9.27.01	Multa Administrativa	560,70
Total Arrecadado		1.950.590,65
1.1.2.1.9.28.00	Autos de Infração Registrados ¹¹	1.433.830,33

Inscrição em Dívida Ativa

Esta gestão conseguiu estabelecer mudanças no procedimento de arrecadação de débitos em dívida ativa para possibilitar o retorno desses valores à conta do Instituto. Antes, a inscrição em dívida ativa junto à Secretaria de Fazenda - SEFAZ era seguida de baixa do devedor no IBRAM, extinguindo a expectativa de ressarcimento do valor, que quando arrecadado era destinado aos cofres do GDF. Hoje, os valores pagos de dívida ativa inscrita pelo IBRAM são registrados e retornam ao orçamento da autarquia. Neste momento temos o primeiro valor restituído em fase de identificação e registro contábil.

Em 2013, foram enviados 62 processos à SEFAZ para inscrição em dívida ativa, perfazendo o montante de R\$ 666.000,00 (seiscentos e sessenta e seis mil reais). Destes, 30 foram devidamente inscritos, somando-se aproximadamente R\$ 318.000,00 (trezentos e dezoito mil reais), e os demais aguardam providências daquela Secretaria.

Ano	Processo Registrado	Valor Inscrito (R\$)
2009	4	103.977,56
2010	6	5.479,84
2011	1	2.800,00
2012	0 ¹²	0,00
2013	30	317.953,52
Total	41	430.210,92

Processos e valores inscritos em dívida ativa – 2009 a 2013.

Restam ainda 73 processos relativos a multas ambientais aplicadas em exercícios anteriores, que totalizam pouco mais de R\$ 1.760.000,00 (um milhão setecentos e sessenta mil reais), a serem enviados para inscrição em dívida ativa. Nesse momento, esses processos estão sendo conferidos para garantir legalidade ao procedimento, especialmente quanto ao decurso de prazos, direito à ampla defesa e contraditório, notificações, etc.

Houve um **notável aumento** na quantidade de processos **inscritos em dívida ativa**.

¹¹ Registro em 2013 dos autos de infração expedidos pelos auditores fiscais do IBRAM que foram encaminhados para a contabilidade. Trata-se, portanto, de uma expectativa de receita, visto que sua arrecadação pode ou não se realizar, conforme julgamento de recursos, concessão de descontos ou confirmação do pagamento pelo devedor. No acumulado, está registrado o montante de R\$ 3.808.851,02, relativos a Autos de Infração Ambiental.

¹² A ausência de inscrições em 2012 deveu-se ao período de negociações junto à SUCON para regularizar a situação de ressarcimento dos valores ao IBRAM.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

Arrecadação

O IBRAM firmou novo contrato para prestação de serviços de emissão de guias de arrecadação junto ao BRB. A nova¹³ sistemática para arrecadação de receitas próprias da autarquia gerou mais segurança e facilitou o registro e acompanhamento da liquidação de boletos arrecadados.

O gráfico sintetizado a seguir traz o total de boletos emitidos em cada ano, desde a adoção do sistema de apropriação de receitas, em agosto de 2010.



Comparativo de emissão de guias de arrecadação - ago/2010 a 2013.

Em 2103 foram contabilizados¹⁴ R\$ 1.950.590,65 (um milhão novecentos e cinquenta mil quinhentos e noventa reais e sessenta e cinco centavos) de arrecadação relativa a receitas próprias, em consonância com a meta estipulada para o exercício, conforme demonstrado no gráfico abaixo.



¹³ Antes da implantação do boleto, a arrecadação era feita através de depósitos identificados na conta bancária do Instituto.

¹⁴ Semanalmente todo o valor apropriado na conta de arrecadação do IBRAM, referentes às receitas próprias, é transferido via Ordem Bancária à Conta Única do Estado.



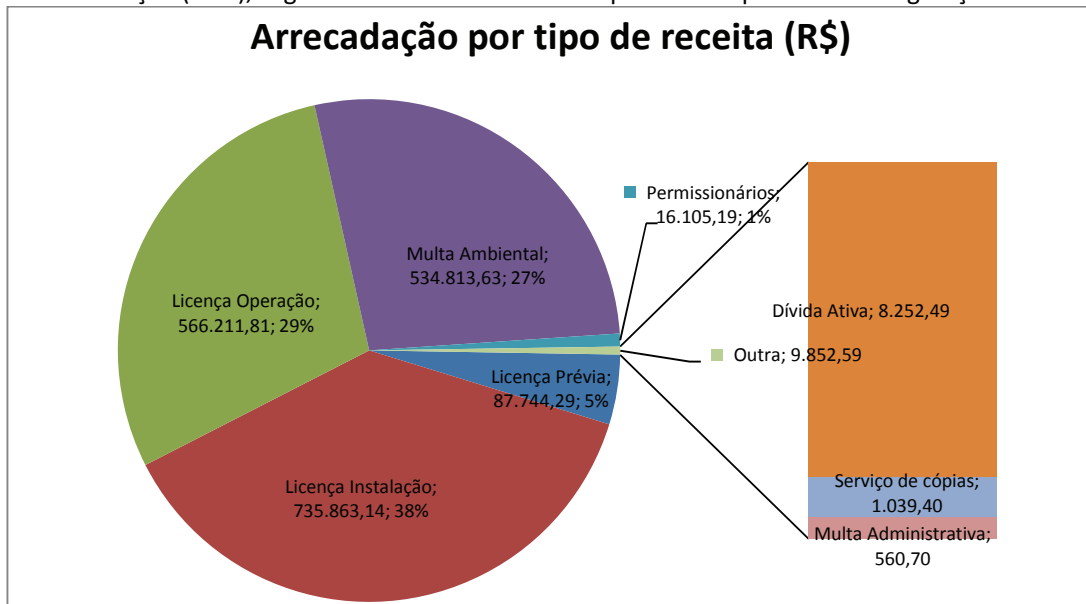
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

Comparativo de arrecadação de receitas próprias - 2009 a 2013.

Conforme gráfico sintetizado abaixo, o serviço de licenciamento ambiental representa a maior parte da arrecadação (71%), seguido das multas ambientais por descumprimento da legislação ambiental (27%).



Participação por tipo de receita - 2013.

LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA

Central de Atendimento do IBRAM

Em 2013, foi implantado a Central de Atendimento do IBRAM. A central é formada por um time multidisciplinar, composto por técnicos de todas as áreas finalísticas do IBRAM, que prestam informações e também agendam os atendimentos para o Licenciamento Ambiental e Reserva Legal.

Antes dessa iniciativa, a equipe do Protocolo era responsável por receber os requerimentos e dúvidas dos interessados. Como os servidores do NUPRO não detinham conhecimento técnico suficiente, muitas vezes forneciam informações superficiais ou imprecisas. Agora, com a Central, o trabalho é realizado em conjunto, o que gera integridade e mais eficiência.

A Central também conta com prestadores de serviços terceirizados para realizar o atendimento telefônico, que passou a funcionar de 7h as 19h, de segunda a sexta.

A Central funciona junto ao Protocolo da autarquia, no térreo da sede com acesso externo direto, o que permite mais comodidade ao usuário, pois centraliza suas interações num só lugar: protocolo e atendimento.



Visa **centralizar todos os atendimentos internos e externos** do IBRAM. O objetivo principal é **facilitar o acesso ao órgão** e ao mesmo tempo **melhorar a qualidade** do atendimento realizado.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL

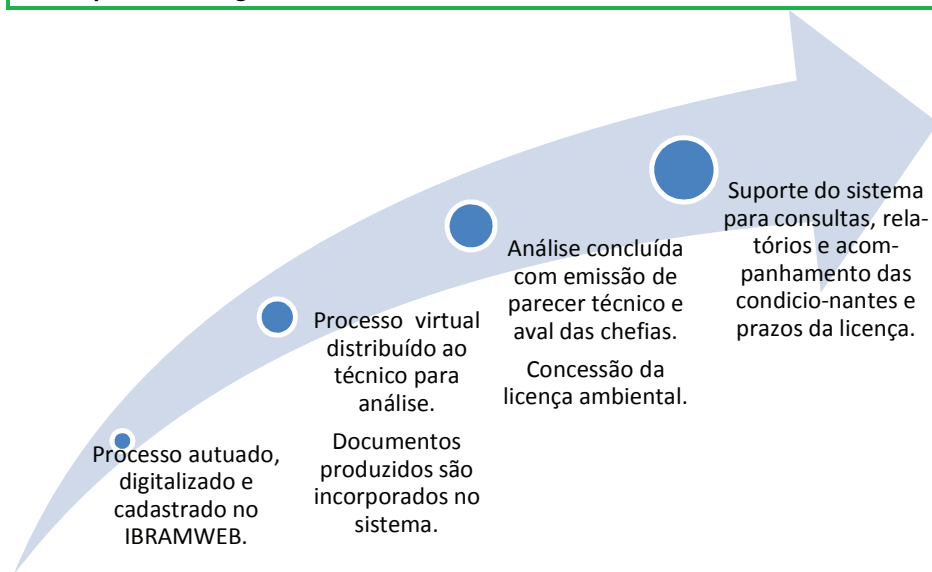


Relatório Anual de Atividades - 2013

Sistema Corporativo IBRAMWEB

Trata-se do sistema de informações corporativas do IBRAM. O primeiro módulo em produção é do Licenciamento Ambiental, que registra e acompanha todos os pedidos de licenciamento ambiental no âmbito do IBRAM. O sistema permite acompanhar todo o fluxo de procedimentos relativos à análise técnica e prazos relativos aos processos de licenciamento:

1.603 processos registrados do IBRAM WEB até 31/12/2013.



Fluxo simplificado do IBRAMWEB

Foi elaborado um curso prático para uso do sistema IBRAMWEB, com 15 (quinze) participantes, em novembro de 2013. Há previsão de novas turmas para 2014. Esta iniciativa foi realizada em parceria com a GEDES/DIGEP e apresentou alta satisfação na pesquisa de opinião/qualidade aplicada aos participantes.

Protocolo em números

Na tabela abaixo está demonstrado o volume de documentos recebidos no Protocolo do IBRAM ao longo de 2013.

	Cartas	Ofícios	Requerimentos	Processos autuados	Processos IBRAMWEB
Janeiro	96	280	400	129	31
Fevereiro	68	298	348	133	6
Março	57	330	500	176	27
Abril	60	349	513	149	17
Maior	50	299	439	189	22
Junho	97	323	480	142	12
Julho	23	400	447	212	28
Agosto	94	418	489	147	14
Setembro	54	446	454	144	30
Outubro	84	451	468	202	34

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

Novembro	52	266	384	184	12
Dezembro	82	391	496	208	7
Total 2013	817	4.251	5.418	2.015	240

Documentos recebidos no Protocolo / IBRAM

Observa-se que não foram computados os documentos enviados, nem a tramitação de Processos (envio e recebimento).

Atendimento à Lei de Acesso à Informação

Com o objetivo de agilizar o procedimento de cópias de documentos e processos em atendimento às demandas advindas da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), o IBRAM adotou novo procedimento que substitui a cópia xerográfica por arquivo digital, entregue por e-mail ou em mídia digital (CD ou pendrive provido pelo interessado).

A mudança proporcionou mais agilidade e economia, pois as informações são disponibilizadas mais rapidamente, sem a necessidade de ressarcimento por meio da emissão de boletos, e seu fornecimento não gera ônus ao Instituto nem ao interessado.

Com o sistema IBRAMWEB, em breve todos os processos, mesmo aqueles que não se refiram ao licenciamento, estarão digitalizados e prontamente disponíveis para consulta e divulgação¹⁵.

Tecnologia da Informação

Ao longo de 2013, foram implementadas várias melhorias na gestão de TI da autarquia. Entre as



principais conquistas está o alinhamento à Junta Gestora de TI do GDF, e criação do Comitê Gestor de TI e elaboração do Plano Diretor de TI – PDTI. Certamente, essas iniciativas inauguraram uma nova fase de

¹⁵Ressalvados os documentos cujo acesso à informação é restrito por Lei.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

governança de Tecnologia da Informação no Instituto. Abaixo, estão registradas outras ações que foram importantes para alcançar novos padrões de desempenho na gestão de TI do IBRAM:

REDE

- Adequação do cabeamento do 1º andar para garantir pontos para todas as demandas;
- Troca de todos os switches da rede para padrão Gigabit Ethernet (velocidade de tráfego no mínimo 10 x maior);
- Substituição do link de rádio por fibra óptica, o que melhorou sensivelmente a qualidade e velocidade da conexão com a internet e sistemas corporativos do GDF;
- Disponibilização de Internet nos parques e Unidades de Conservação (via tecnologia 3G);
- Instalação de rádio na Biblioteca do Cerrado;

SERVIDORES

- Virtualização de servidores;
- Instalação de servidor de implantação (para formatação, instalação e configurações básicas dos desktops) e automatização de instalação de softwares, conforme perfil de usuários, e de impressoras;
- Instalação de servidores firewall e proxy, para maior controle e segurança;
- Instalação de servidor de backup, para efetuação de cópias automáticas de dados;
- Instalação e configuração de servidor de mapas (SIG web).
- Substituição de sistema operacional Windows para Linux na maioria dos servidores do datacenter;
- Monitoramento de servidores do Datacenter;

HARDWARE

- Aquisição de 50 novos computadores avançados.
- Contratação de 19 multifuncionais (impressora, fax, copiadora e scanner) e recuperação de impressoras multifuncionais (impressora, fax, copiadora e scanner) (3 - Laser colorida / 20 - jato de tinta), para melhorar o atendimento das demandas de impressão e digitalização de documentos;

SISTEMAS

- Migração de sistemas para SUTIC;
- Instalação e configuração do Sistema de Gestão das Unidades de Conservação no datacenter do Instituto.
- Aquisição de licenças de softwares gráficos (Corel Draw, AutoCAD e Photoshop).
- Implantação de suporte remoto, pela rede;
- Instalação do Sistema de Chamados para suporte técnico em TI.
- Instalação de software de bilhetagem da central telefônica.
- Implantação gradativa da política de substituição, sempre que possível, de softwares pago para softwares livres;

TREINAMENTO

- Capacitação dos servidores para a melhoria no atendimento de TI, além de participação no Programa de Desenvolvimento de Gestores de TI pela ENAP, com a adoção da IN04 em todos os processos de aquisição de soluções de TI;
- Disponibilização de sala de treinamento com 12 computadores para cursos internos;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

SEGURANÇA

- Disponibilização de pastas compartilhadas na rede com regras de segurança e backup incremental automático; e
- Inventário com identificação dos usuários, hardwares, softwares e licenças.

Gestão de 33 Contratos de Serviços Continuados em 2013

Figura 15: Contratações trabalhadas em 2013.

Patrimônio

Em 2013, foram empreendidas diversas iniciativas para modernizar a gestão do patrimônio e administrar o prédio que serve à sede do Instituto, entre as quais destacam-se:

- Atualização dos Termos de Guarda e Responsabilidade dos bens patrimoniais do IBRAM;
- Padronização de documentos e instrução processual para registro e acompanhamento dos bens patrimoniais;
- Aditivo do Termo de Cessão de Uso dos bens cedidos pela SEDHAB;
- Assinatura de Termo de Cessão de Uso de bens à SEMARH;
- Devolução ao DGPAT de bens inservíveis cedidos ao IBRAM pela SEDHAB;
- Mapeamento de processos e levantamento de requisitos para o módulo administrativo de gestão patrimonial no sistema IBRAMWEB;
- Redistribuição de responsabilidades entre a equipe, distinguindo as atividades de gestão do patrimônio, gestão de contratos relativos ao funcionamento da sede (locação de imóvel telefonia, água, energia elétrica, etc) e administração predial;
- Adoção de medidas para minimizar os impactos de inundações ocorridas na sede do IBRAM em virtude das chuvas; e
- Melhoria no sistema de ar condicionado da sede do IBRAM.



Gestão Patrimonial em 2013

559 Bens incorporados

754 Bens desincorporados

291 Termos de Guarda produzidos, com 3.686 bens incluídos

259 Termos de Movimentação produzidos, com 1.138 bens movimentados

Manutenção Predial em 2013

114 Requisições Recebidas

99 Requisições Atendidas (86,8%)

Transporte

Em 2013, foram empreendidas diversas iniciativas para melhorar a gestão da frota e o atendimento às demandas de transporte do Instituto, entre as quais destacam-se:

- Negociação junto a Subsecretaria de Logística – SULOG/SEPLAN para reposição da frota locada/ cedida, que foi atendida em parte;
- Recadastramento de todos os veículos e condutores autorizados;
- Renegociação dos contratos de locação de veículos, com a manutenção/ redução dos valores cobrados;
- Recomposição do quadro de motoristas, com a contratação de profissionais terceirizados;
- Identificação visual da frota do IBRAM;
- Padronização de documentos e instrução processual relativos ao uso de veículos oficiais; e
- Melhorias no controle e fiscalização do uso dos veículos.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013



Gestão de Transporte em 2013

Ano	Abastecimentos Realizados	Combustível Abastecido (em litros)	Km Rodados	Média de Saídas/Mês/Veículo	Infrações de trânsito apuradas
2012	1816	61.133,52	719.694,00	22	21
2013	1898	67.797,73	770.993,45	23	36

Veículos e Condutores Autorizados em 2013

81 Condutores Ativos

37 Veículos Ativos

39 Condutores Bloqueados

06 Veículos Bloqueados

PROGRAMA TEMÁTICO:

6222 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
6222 - PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA	102.651	178.651	146.209	118.507
2426 - REINTEGRA CIDADÃO	102.651	178.651	146.209	118.507
8398 - REINTEGRA CIDADÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	102.651	178.651	146.209	118.507

Com relação a este Programa, o objeto do processo trata da contratação direta da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP) por meio de dispensa de licitação, o qual objetiva a ressocialização do trabalhador preso pelo Programa Reintegra Cidadão, através do aprendizado de novas técnicas profissionais e o oferecimento de trabalho remunerado; além de gerar economia para os cofres públicos, conforme a justificativa constante no Projeto Básico do Contrato.

No início de 2013 contávamos com 09 (nove) reeducandos nos prestando serviços. E, ao final do ano (e começo de 2014) possuímos 11 (onze) reeducandos lotados no IBRAM.

Em 16 de outubro o contrato nº 07/2012 encerrou-se, e, a partir do dia 17 de outubro começou a vigor o novo contrato nº 06/2013 (que prevê até o limite máximo de 15 reeducandos).

Como membros da Comissão Executora do Contrato, comprovamos *in loco* que os serviços foram prestados de forma bastante satisfatória, e que são de grande valia para o bom funcionamento do IBRAM.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

3. Informações complementares

Programa de Monitoramento de Áreas Erodidas – PROMAE

O Programa visa à identificação e avaliação das áreas erodidas. Tem como escopo a classificação e o dimensionamento das erosões presentes nas UC's administradas pelo IBRAM. Serão categorizadas em Laminar, Sulco e Voçoroca e a área disponibilizada em ha. Para a coleta das informações em campo é feito o preenchimento do Registro de Vistoria de Área Erodida, que permite registrar a localidade, data, tipo de vegetação, profundidade, classe de solo atingida pela erosão, num formulário onde é registrada a mensuração da área, aferida por caminhamento com GPS. Posteriormente, é confeccionado um mapa de localização de todas as erosões separadas por classe, detectadas nos formulários apresentados ao longo do ano nas UCs.

No ano de 2013, foi realizada a revisão da metodologia para classificação morfológica de solos, para definição de qual delas melhor se aplica aos objetivos e condições do IBRAM. Essa etapa não será mais realizada devido à alteração de metodologia. Será utilizado banco de dados oficiais já existentes para classificação de solos; revisão da metodologia para avaliação de riscos à erosão dos solos em condições naturais de cerrado.

No âmbito do PROMAE foram elaborados dois termos de referência de contratação de serviços via UNESCO e três para aquisição de equipamentos:

- Susceptibilidade a Erosão: classificar e identificar áreas susceptíveis à erosão nas Unidades de Conservação administradas pelo IBRAM;
- Solos: caracterizar e classificar os solos de Unidades de Conservação do Distrito Federal no âmbito do Instituto Brasília Ambiental;
- Para compra de equipamentos: Trado de Solo tipo Holandês, Penetrômetro Analógico Portátil, Trena Aberta 50 Metros.

Também no ano de 2013, foram realizados levantamento, classificação e mensuração das erosões existentes nos Parques e UCs administrados pelo IBRAM com vistoria no Parque Ecológico Ezechias Heringer, Parque Ecológico Asa Sul, Parque Urbano do Paranoá, Parque do Recanto das Emas, Parque Olhos D'Água, Parque Urbano Lago Norte, Parque Ecológico Jequitibás, Parque Ecológico Dom Bosco, Parque Urbano Sudoeste, Parque Ecológico Riacho Fundo, Parque Ecológico Veredinha, Parque Ecológico Bernardo Sayão e Parque Ecológico Sucupiras.



Erosão – Samambaia



Erosão – Parque Córrego da Onça

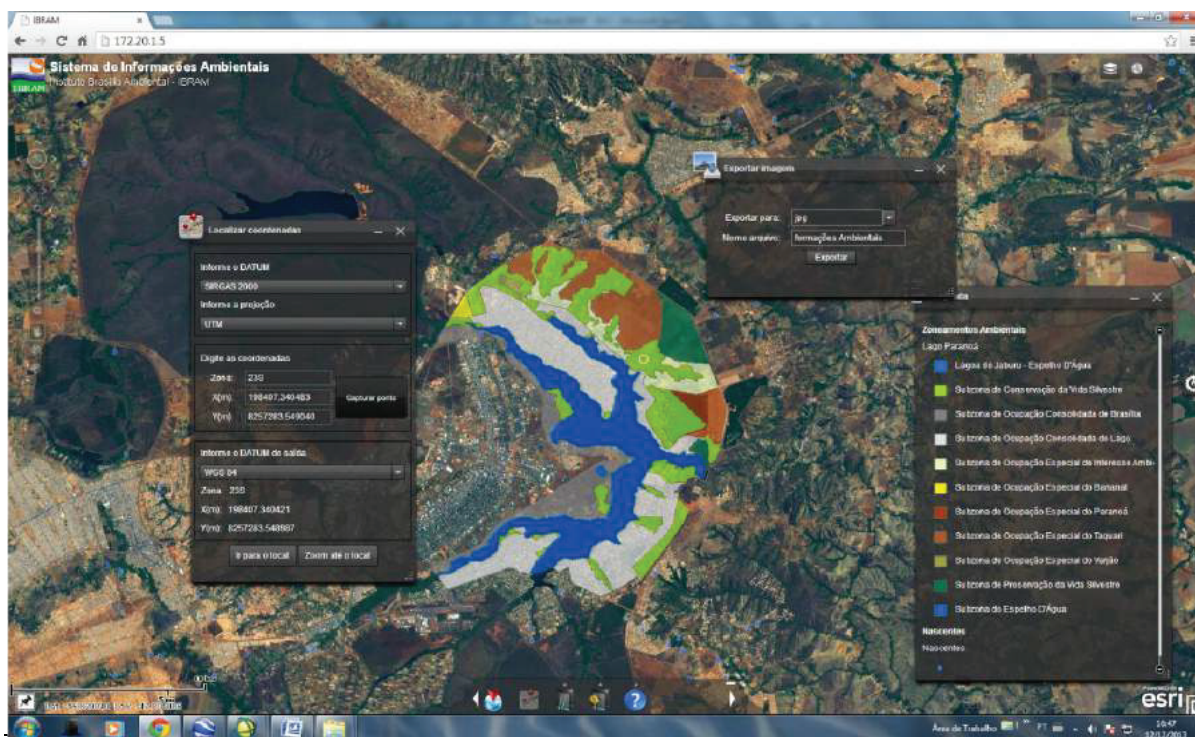


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

Ainda no âmbito do PROMAE, foi organizado e realizado, nos dias 06 e 07 de novembro de 2013, o primeiro Seminário Distrital sobre Conservação do Solo e Riscos Associados à Erosão.



Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

Plano de Manejo da APA da Bacia do Rio São Bartolomeu

A APA da Bacia do Rio São Bartolomeu, foi criada em 1983 pelo Governo Federal (Decreto Federal nº 88.940/1983) e está sob a gestão do Distrito Federal desde 1996, por força da Lei Federal nº 9.262. Abriga áreas rurais e uma quantidade significativa de áreas urbanas, como a cidade de São Sebastião, o Vale do Amanhecer, a expansão da cidade de Planaltina e os Setores Habitacionais Jardim Botânico, Estrada do Sol, São Bartolomeu, Nova Colina e Itapoã. Esta APA sofreu um intenso processo de ocupação por loteamentos irregulares, que se encontram em processo de regularização, cuja população estimada ultrapassa os 100.000 habitantes. O primeiro zoneamento da APA da Bacia do Rio São Bartolomeu se deu em 1988 pela Instrução Normativa SEMA/SEC/CAP nº 002, de 22 de abril de 1988, este documento foi elaborado com enfoque meramente técnico e desprovido de processo participativo.

Em 1996 foi aprovado o rezoneamento (Lei Distrital nº 1.149, de 11 de julho de 1996) da APA sob a justificativa da dinâmica do processo de uso e ocupação do solo e a falta de aparelhamento institucional para fazer frente a esta dinâmica. Os zoneamentos elaborados anteriormente não têm conseguido acompanhar a dinâmica de crescimento das áreas urbanas e os princípios e diretrizes relacionados a esses zoneamentos não são apropriados pela população residente ou usuária da APA, não havendo um consenso mínimo sobre restrições de uso e critérios de ocupação com a comunidade. Sendo assim tornou-se necessária a elaboração de estudos para um novo rezoneamento e Plano de Manejo da área, que fosse participativo, fornecesse diretrizes atualizadas para a gestão da APA e consolidasse a criação do corredor ecológico da APA da Bacia do São Bartolomeu, para conservação da biodiversidade no DF de acordo com o disposto na Lei que cria a Reserva da Biosfera do Cerrado – Fase I (Lei Distrital 742 de 28 de julho de 1994) e conforme previsto no Zoneamento Ecológico Econômico.

A finalização deste Plano de Manejo e sua efetiva implementação possibilitará o cumprimento parcial do compromisso assumido pelo Governo do Distrito Federal, de acordo com o Termo de Ajustamento de Conduta – TAC nº 02/2007, firmado entre o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e o Governo do Distrito Federal, para ajustar os procedimentos de regularização dos parcelamentos de solo para fins urbanos implantados de forma irregular no território do Distrito Federal.

Assim, dentro das competências do IBRAM, a equipe técnica do órgão acompanhou a elaboração do referido Plano de Manejo e Rezoneamento, que foi contratado pelo Programa Brasília Sustentável com recursos do Banco Mundial e do GDF. O processo, com a finalização do documento e a minuta do Projeto de Lei com base nos estudos técnicos, foi enviado à SEMARH em 03 de outubro de 2013, para que fosse encaminhado a CLDF, tendo em vista o início do processo legislativo.

Plano de Manejo da ARIE do Torto

O Plano de Manejo (PM) para a Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE – do Torto está em fase de finalização e definirá o uso, bem como diretrizes para ocupação da área. O instrumento também abrange os Parques Ecológicos do Taquari e Vivencial da Vila Varjão. O zoneamento elaborado dentro do Plano de Manejo estabelece 2 (duas) Zonas de Regularização Fundiária, uma com características urbanas, através do instrumento ARINE (Área de Regularização) de acordo com o PDOT (Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF (Lei Complementar nº 803 de 2009), e a outra área, com características rurais, através do estabelecimento do Núcleo Rural do Torto.

Plano de Manejo da ARIE Granja do Ipê

O Plano de Manejo (PM) para a Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE – Granja do Ipê foi publicado em 2013 e prevê as regras de uso e ocupação da área, além empoderar a comunidade no que

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

tange ao fortalecimento do movimento que dará origem ao Conselho Consultivo da Unidade, previsto na Lei do SDUC (Sistema Distrital de Unidades de Conservação da Natureza – Lei Complementar – 827/2010). Ainda antes da elaboração do PM, sempre existiu uma participação muito ativa da comunidade residente e do entorno nas ações de gestão e fiscalização da área através do Movimento Diálogos da Comunidade Granja do Ipê, para uma gestão participativa.

A área é alvo constante de invasões, e as normatizações oriundas do PM vão atuar para coibir estas ações. O PM foi oficializado pela Instrução Normativa Ibram nº164 de 19 de agosto de 2013 (publicada no DODF de 21/08/2013). Parte da área da ARIE Granja do Ipê está sob a gestão da SPU (Secretaria do Patrimônio da União), com a finalização do PM foi possível a regularização da cessão do uso da terra, por parte da SPU ao GDF que serão destinadas à preservação, recuperação e proteção dos recursos naturais, de sítios arqueológicos e importantes áreas de manancial hídrico do DF. De acordo com o instrumento a gestão da área será compartilhada entre Ibram, Seagri, Universidade Internacional da Paz (Unipaz) e Associação dos Produtores Rurais do CAUB.

Plano de Manejo da APA do Planalto Central

O Plano de Manejo da APA do Planalto Central está em fase de elaboração, sob a coordenação do ICMBio, com a participação ativa de representante da GEUNI/SUGAP/IBRAM, que representa o Conselho Gestor da APA do Planalto Central na Comissão de Acompanhamento e Análise do Plano de Manejo. A fase de diagnóstico foi concluída e estão sendo realizadas as Oficinas de Planejamento Participativo, para a conclusão dos trabalhos, ainda no presente exercício.

Plano de Manejo da REBIO do Guará

O Plano de manejo da Reserva Biológica do Guará foi iniciado em 2013 e já foram realizadas as atividades de campo para a elaboração do diagnóstico. Foram realizadas as Oficinas com os Pesquisadores e, atualmente, estão programadas Oficinas de Planejamento Participativo para o mês de fevereiro de 2014. Os trabalhos deverão ser concluídos no presente exercício.

Plano de Manejo da FLONA de Brasília

O Plano de Manejo da Floresta Nacional de Brasília está sendo elaborado sob a coordenação do ICMBio, por meio da equipe da própria Flona que supervisiona a Empresa contratada. A equipe da GEUNI/SUGAP/IBRAM participa dos trabalhos do Plano de manejo como representante do Conselho Gestor da APA.

Plano de Manejo da APA da Bacia do Rio Descoberto

O Plano de Manejo da APA da Bacia do Rio Descoberto está sendo elaborado sob a coordenação do ICMBio, por meio da equipe da própria APA que supervisiona a Empresa contratada. A equipe da GEUNI/SUGAP/IBRAM participa dos trabalhos do Plano de Manejo como representante do Conselho Gestor da APA.

Acompanhamento de contratos UNESCO:

Acompanhamento de Termos de Referência elaborados no ano anterior.

1. Estudo da representatividade das áreas protegidas do DF e sua adequação ao Sistema Distrital de Unidades de Conservação (SDUC) - *finalizado*.
2. Estudo das necessidades de Infraestrutura para as Unidades de conservação sob a gestão do IBRAM – *finalizado*.
3. Roteiro Metodológico para elaboração de Planos de Manejo para as Unidades de Conservação do DF – *finalizado*.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL

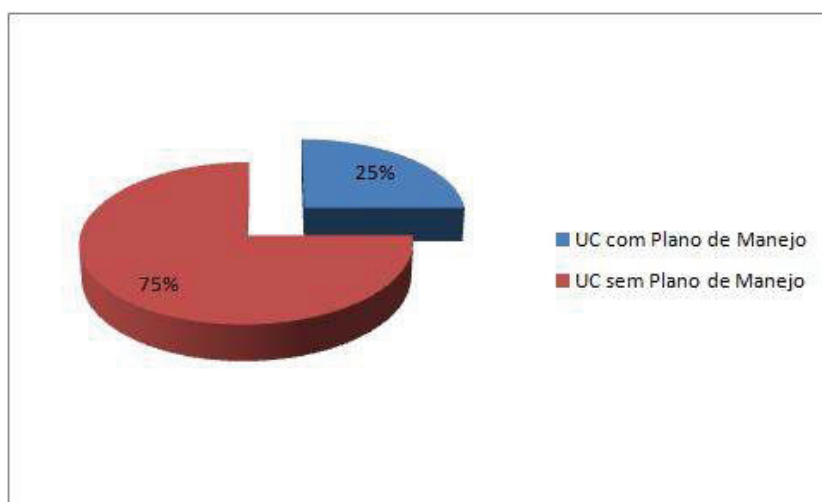


Relatório Anual de Atividades - 2013

Resultados que se espera com a elaboração dos 3 estudos (Unesco) sobre as Unidades de Conservação do IBRAM:

Os três estudos relativos às Unidades de Conservação sob a gestão do IBRAM, realizados por meio do Projeto com a Unesco, são de grande importância para a gestão das áreas protegidas do DF. Tais estudos vieram atender demandas legais do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) e do Sistema Distrital de Unidades de Conservação da Natureza – (SDUC). O IBRAM faz parte do SNUC, como órgão executor, por força da Lei Federal nº 9.985/2000, de acordo com o inciso III do artigo 6º. De acordo com a regulamentação desta Lei (Decreto 4.340/2002), os órgãos executores do SNUC, em suas respectivas esferas de atuação, devem estabelecer, no prazo de cento e oitenta dias, a partir da publicação deste Decreto, roteiro metodológico básico para a elaboração dos Planos de Manejo das diferentes categorias de unidades de conservação, uniformizando conceitos e metodologias.

Desta forma, após um lapso de 11 (onze) anos da publicação do referido Decreto, o Distrito Federal conta com um Roteiro Metodológico para Elaboração de Planos de Manejo para as Unidades de Conservação do DF. O Roteiro visa facilitar a elaboração dos Planos de Manejo, que são instrumentos que estabelecem as diretrizes de gestão e manejo das Unidades de Conservação, regras de uso, visitação, zoneamento, entre outras. No caso específico do Roteiro do DF foi dada ênfase na elaboração de Planos de Manejo pela equipe própria do órgão executor, visando reduzir custos na contratação/terceirização dos serviços de estudos ambientais e agilizar a elaboração de Planos de Manejo. A Lei Complementar que dispõe sobre o SDUC preconiza em seu Art. 25 que todas as UC devem dispor de um Plano de Manejo e que este deve ser elaborado dentro de cinco anos da criação da unidade ou dentro de cinco anos da publicação da Lei (LC 827/2010), assim, o Instituto conta com um prazo de apenas 18 meses para o cumprimento deste dispositivo. Hoje há uma demanda de elaboração de Planos de Manejo para cerca de 69 (sessenta e nove) Unidades de Conservação (UC) representando 75% do total de UC sob a gestão do IBRAM



Ainda de acordo com as demandas de planejamento e diretrizes para as UC do DF, o estudo sobre as necessidades de infraestrutura, também fruto do contrato com a UNESCO, teve como objetivo prover o órgão de diretrizes adequadas à implantação de edificações e equipamentos de apoio nas UC. O



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL

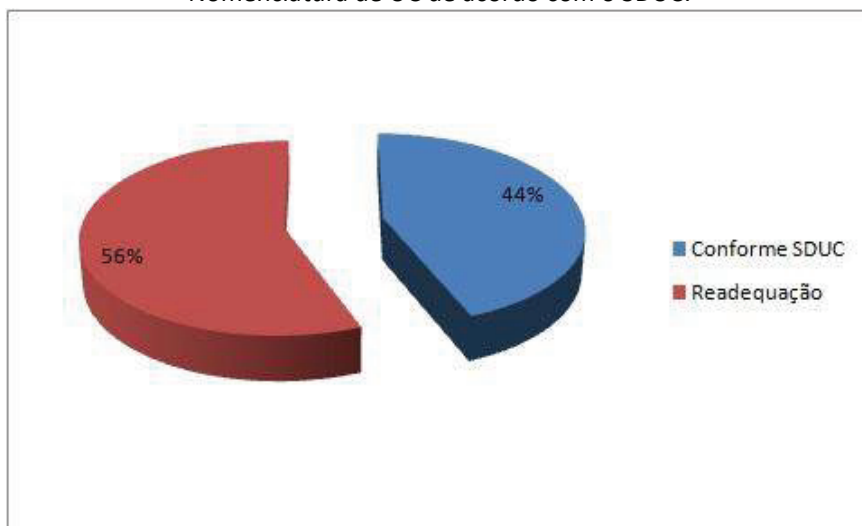


Relatório Anual de Atividades - 2013

estudo trouxe critérios de planejamento e orientações, como uma ferramenta de suporte técnico para instalações de infraestrutura em áreas ambientalmente sensíveis e legalmente protegidas, além de trazer um panorama atual das edificações que compõem a maior parte das UC sob a gestão do IBRAM, e também apresentar critérios de sustentabilidade construtivos.

O estudo sobre a representatividade das áreas protegidas do DF, foi realizado no intuito de prover o instituto de informações ambientais atualizadas para a regulamentação do SDUC no que diz respeito a recategorização da Unidades de Conservação. A falta de regramento em períodos anteriores, fez com que UC fossem criadas com nomenclaturas diversas sem seguir a uma padronização pré-definida. Com a criação do SNUC em nível federal e do SDUC, em nível distrital, as nomenclaturas existentes ficaram desatualizadas e fora dos critérios definidos em lei (Figura X). Assim, o próprio SDUC determina em seu artigo 46 que as unidades de conservação e demais áreas naturais protegidas, criadas anteriormente e que não pertençam às categorias previstas na Lei Complementar, sejam reavaliadas, no todo ou em parte, no prazo de até cento e cinquenta dias, com o objetivo de definir sua destinação com base na categoria e função para as quais foram criadas. Assim, este estudo vem prover o Instituto com informações confiáveis e atualizadas das UC, para que estas possam ser adequadamente recategorizadas com base nos seus objetivos de manejo e em suas características ambientais intrínsecas.

Nomenclatura de UC de acordo com o SDUC.



Análises de Planos de manejo:

Estão em análise os Planos de manejo da ARIE do Torto (em finalização) e da REBIO do Guará (fase inicial). A análise do Plano de manejo da APA do São Bartolomeu foi finalizada e o produto encaminhado à Câmara Legislativa do DF.

A APA da Bacia do Rio São Bartolomeu, foi criada em 1983 pelo Governo Federal (Decreto Federal nº 88.940/1983) e está sob a gestão do Distrito Federal desde 1996, por força da Lei Federal n.º 9.262. Abriga áreas rurais e uma quantidade significativa de áreas urbanas, como a cidade de São Sebastião, o Vale do Amanhecer, a expansão da cidade de Planaltina e os Setores Habitacionais Jardim Botânico, Estrada do Sol, São Bartolomeu, Nova Colina e Itapoã. Esta APA sofreu um intenso processo de ocupação por loteamentos irregulares, que se encontram em processo de regularização, cuja população estimada ultrapassa os 100.000 habitantes. O primeiro zoneamento da APA da Bacia do Rio São

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

Bartolomeu se deu em 1988 pela Instrução Normativa SEMA/SEC/CAP n.º 002, de 22 de abril de 1988, este documento foi elaborado com enfoque meramente técnico e desprovido de processo participativo. Em 1996 foi aprovado o rezonamento (Lei Distrital n.º 1.149, de 11 de julho de 1996) da APA sob a justificativa da dinâmica do processo de uso e ocupação do solo e a falta de aparelhamento institucional para fazer frente a esta dinâmica. Os zoneamentos elaborados anteriormente não têm conseguido acompanhar a dinâmica de crescimento das áreas urbanas e os princípios e diretrizes relacionados a esses zoneamentos não são apropriados pela população residente ou usuária da APA, não havendo um consenso mínimo sobre restrições de uso e critérios de ocupação com a comunidade. Sendo assim tornou-se necessária a elaboração de estudos para um novo rezonamento e Plano de Manejo da área, que fosse participativo, fornecesse diretrizes atualizadas para a gestão da APA e consolidasse a criação do corredor ecológico da APA da Bacia do São Bartolomeu, para conservação da biodiversidade no DF de acordo com o disposto na Lei que cria a Reserva da Biosfera do Cerrado – Fase I (Lei Distrital 742 de 28 de julho de 1994) e conforme previsto no Zoneamento Ecológico Econômico. A finalização deste Plano de Manejo e sua efetiva implementação possibilitará o cumprimento parcial do compromisso assumido pelo Governo do Distrito Federal, de acordo com o Termo de Ajustamento de Conduta – TAC n.º 02/2007, firmado entre o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e o Governo do Distrito Federal, para ajustar os procedimentos de regularização dos parcelamentos de solo para fins urbanos implantados de forma irregular no território do Distrito Federal. Assim, dentro das competências do IBRAM, a equipe técnica do órgão acompanhou a elaboração do referido Plano de Manejo e Rezonamento, que foi contratado pelo Programa Brasília Sustentável com recursos do Banco Mundial e do GDF. O processo, com a finalização do documento e a minuta do Projeto de Lei com base nos estudos técnicos, foi enviado à SEMARH em 03 de outubro de 2013, para que fosse encaminhado, tendo em vista o início do processo legislativo na CLDF.

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O Instituto conseguiu em média cumprir as metas estabelecidas nos indicadores do 2º ano do PPA (2012-2015). Contudo, as reestruturações administrativas sofridas durante o período, o aporte de novas competências (*Acordo de Cooperação Técnica nº 38/2013 IBAMA/IBRAM, previsto pela Lei Complementar nº 140 de 8 de dezembro de 2011, para execução das competências referentes à gestão dos recursos faunísticos do Distrito Federal, a ser exercido pelo IBRAM, com a criação do Setor de Gestão da Biodiversidade através do Decreto 34.860 de 20 de novembro de 2013*) e a saída de servidores do quadro efetivo, dificultaram o cumprimento efetivo, em um formato sustentado, dos objetivos específicos impostos pela Lei nº 3.984, de 28 de maio de 2007

Para 2014, o Instituto novamente torna-se “refém” da apuração do superávit primário, visto que o orçamento para execução das ações meio/ finalísticas foi inferior ao planejado para cumprimento mínimo das obrigações básicas do órgão. Logo, a previsão do cenário para 2014, aponta-se grandes dificuldades orçamentárias para cumprir as metas estabelecidas no 3º ano do PPA.

5. Identificação dos Responsáveis

O texto impresso do Relatório de Atividades deverá ser rubricado em todas as páginas e assinado na última pelos responsáveis técnicos pela elaboração assinado na última página também pelo titular da unidade, conforme modelo abaixo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL



Relatório Anual de Atividades - 2013

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: NILTON REIS BATISTA JÚNIOR

Telefone: 3214-5929

e-mail da Instituição: presidenciaibram@gmail.com

Assinatura: _____

Responsáveis pela elaboração:

Unidade de Planejamento:

Nome: ANTONIO QUEIROZ BARRETO

Assinatura: _____ Telefone: 3214-5627

(X) Agente de Planejamento () Servidor indicado

Nome: ISABELA OLIVEIRA XAVIER

Assinatura: _____ Telefone: 3214-5626

(X) Agente de Planejamento () Servidor indicado

Unidade de Administração Geral – UAG

Nome: ALESSANDRA DO VALLE ABRAHÃO SOARES

Assinatura: _____

Superintendência de Estudos, Programas, Monitoramento e Educação Ambiental - SUPEM

Nome: REJANE PIERATTI

Assinatura: _____

Superintendência de Gestão de Áreas Protegidas - SUGAP

Nome: PEDRO LUIZ CÉSAR SALGADO

Assinatura: _____

Superintendência de Licenciamento e Fiscalização Ambiental - SULFI

Nome: ALDO CÉSAR VIEIRA FERNANDES

Assinatura: _____